O MALHO
ANNO XXXIV
NUMERO 99
25 -- Abril -- 1935
Preço 1$200
p. amaral

Um novo "Mascara de Ferro"

DIZIA recentemente um chronista que tres enigmas historicos apaixonaram o publico francez: o do Cavalheiro d'Eon, o de Luiz XVII e o do "Mascara de Ferro".

Agora é precisamente Pierre Vernardeau quem aventa, sobre a identidade do "Mascara de Ferro, uma pittoresca hypothese. A crer nelle, Luiz XIV não seria — não poderia ser — o filho de Luiz XIII.

A prova irrefutavel desse argumento teria sido descoberta pelo medico encarregado de fazer a autopsia no corpo do esposo de Anna d'Austria, e o Dr. Pardoux-Gondinet teria consignado a sua descoberta nuns papeis, que elle conservou guardados toda a vida.

Mas eis que, em 1679, o medico em questão morreu em Saint-Yrieix, e seu genro, Marc de La Morelhie, descobre o documento.

Emocionado com o achado, o homem relata o acontecido a um compatriota, o tenente de policia La Reynie. Este comprehendeu a gravidade da situação: si o documento é divulgado, era uma vez o rei... De facto, si o soberano não é o filho de Luiz XIII elle não tem direito nenhum ao throno, e deve abdicar em favor do tio, Gaston d'Orleans. La Reynie apressa-se em queimar papeis tão compromettedores e em prender La Morelhie, culpado de guardar um segredo de Estado. Afim de não ser feita a sensacional revelação, que seria um escandalo innominavel, marcaram de ferro a physionomia do detento, que se encontrava em Pignerol e na Bastilha.

Tal é a these de Vernardeau, graças a quem o nome de La Morelhie vem juntar-se a tantos outros, suspeitos de terem sido a famosa personagem mysteriosa.

O MALHO

Propriedade da S. A. O MALHO

Director: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Travessa do Ouvidor, 34-C. Postal 880

Telephones: 23-4422 e 22-8073 – Rio

Preços das assignaturas

Annual, 60$000 -- Semestral, 30$000

NUMERO AVULSO EM TODO O BRASIL 1$200

O proximo numero d'O MALHO

Entre outros assumptos da proxima edição destacamos:

CAVALLO DE TROYA
Pensamentos de Berilo Neves — Illustração de Bil

MYSTICA DO LEGUME
Chronica de Sodré Vianna — Illustração de Théo

OS SETE PALMOS DE TERRA
Chronica de Tapajós Gomes — Illustração de Cortez

QUANDO VOCÊ PASSA...
Conto de Paulo Pompeu — Illustração de Aloysio

A HORA DO SILENCIO
Chronica de João da Avenida — Illustração de Théo

BALADA—SOLIDARIEDADE—FAREI ISSO... E BEIJOS APAGADOS
Versos de Urquiza Valença — Illustração de Cortez

REMINISCENCIAS MUSICAES
Chronica humoristica e illustração de Yantok

SECÇÕES DO COSTUME

SENHORA
Supplemento feminino com a orientação de Sorcière

ACREDITEM OU NÃO...
Por Storni

DE CINEMA
Por Mario Nunes

BROADCASTING EM REVISTA
Por Oswaldo Santiago

Nem todos sabem que... — Carta enigmatica e palavras cruzadas — De tudo um pouco e Caixa d'O MALHO

Caixa d'O Malho

JOSE' CESAR BORBA (Recife) — Fiquei tremulo quando li que Você ia suggerir-me uma idéa para um concurso. Depois, verifiquei, felizmente, que não ha nada de espantoso na sua suggestão. Vou pensar e ver o que se faz: não é má a idéa. Recebido: "Mlle. Grau 10". Gostou da illustroção do Fragusto? O primeiro numero da "Illustração Brasileira" sahe em Maio.

LUCIANA DE ALENCAR (S. Paulo) — Meus parabens, votos de boa viagem e prompto restabelecimento. Aproveite o repouso para pôr os papeis em ordem e mandar-nos algum conto. Gostaria de ler as outras novellas, mesmo as que não podem ser publicadas. Vamos ver se desta vez o seu nome sahe direito: na minha letra, não se distingue o de *a*. Aquelle conto de que V. fala não está mau. Ao contrario. Parta de um principio: toda pagina de emoção tem valor. Creia no que lhe digo: o nome daquelle poeta não tem nada a ver com esta secção. Eu é que faço, de vez em quando, umas incursões pelo terreno alheio. Dahi, sem duvida, provém a sua confusão.

JOTA DOMINGUES (Barra Bonita) — Photographias da cidade, póde mandar, escolhendo os aspectos mais suggestivos e originaes. Retratos de pessoas, não: não vale a pena.

ADRIANO RIBEIRO DINIZ (S. Paulo) — Não ha nada que lhe desabone a intelligencia no seu pequeno poema em prosa. Tambem não encontro nelle nada que se possa tomar como a marca de um genio ou de um grande lyrico. Seu pequeno poema é delicado, ingenuo, mas sem originalidade. Não posso publical-o porque, sendo pouco o espaço disponivel, rigorosa deve ser a escolha das collaborações. Mas se fosse publicado, não lhe acarretaria nenhuma censura, nem ao jornal que o estampasse.

SERGIO BARROS (Curityba) — Não creio muito no pequeno mysterio que V. teceu, mas isso não tem importancia. Se for verdade, seu conto é uma especie de auto-psychologia, não? Ora, escute lá: o typo que V. descreve póde estar fiel ao original e não resta duvida que é interessante. Mas precisa ser descripto com mais clareza. Em vez de falar nas suas idéas emancipadas, e em sua falta de preconceitos, V. deveria apresentar exemplos concretos, dando-lhe a palavra. Comprehendeu? Em logar do resumo do seu *discurso*, (digamos assim), o seu proprio *discurso*, focalizando situações concretas. Assim, o leitor apreciaria o grau da sua emancipação intellectual. Quanto á descripção do typo physico, poderia ser em traços mais rapidos, embora mais vivos.

Duas pinceladas podem suggerir uma physionamia. Não se apegue aos velhos methodos de narrar, por amor de Deus! V. que tem lido tanto, tome, como modelo, em materia de estylo, os livros mais novos, mas que sejam de bons escriptores.

Estou de accordo quanto a isso: não lhe falta talento — falta-lhe orientação, ordem, equilibrio. Acredite que isso é, apenas questão de *training*.

D. XIQUORIA (?) — Valeram as suas "Verdades e Inverdades". Vamos fazer força por um espaçozinho?

DURVAL MONTENEGRO (Bello Horizonte) — Recommendo-lhe que primeiro faça uns exercicios de orthographia. Depois, tome umas lições de grammatica em geral. Faça boas leituras. Ao fim desse trabalho, póde pôr-se a escrever. Póde escrever, tambem, antes de fazer o que lhe estou recommendando. Mas é tempo perdido...

DR. CABUHY PITANGA NETO

Nem todos sabem que..

DE 16 a 23 de Setembro, commemorou-se em Saint-Brieux (França) o 7º centenario de São Guilherme. Realizaram-se festas imponentes, ao mesmo tempo historicas e religiosas.

Mais de 1.200 pessoas figuraram nos cortejos retrospectivos, evocadores das romarias do passado. A dama de Kaumartin foi personificada pela Condessa de Rosambo, Marguerite de Chisson viveu na marqueza de Catuelan, a bemaventurada Françoise d'Amboise foi incarnada pela Condessa de Kergariou, a linda Françoise de Dinan, a infeliz noiva do desgraçado Gilles de Bretagne, foi revivida por Marie-Hélène de Robien.

As reliquias de São Guilherme foram transferidas, á noite de 22 de Setembro, para a egreja de Santa Theresa, voltando á Cathedral no domingo. Essa procissão chama-se a "Troménie" em virtude de seguir exactamente o caminho percorrido por São Guilherme, bispo de Saint-Brieux, no XIII seculo, quando visitava seus parochianos. S. Guilherme, que morreu em 29 de Julho de 1234, foi canonisado por Innocencio IV. E' o primeiro santo bretão.

O que era, precisamente, a famosa confraria dos "bas fonds" napolitanos, chamada Camorra, vocabulo hespanhol que significa "rixa violenta". Era uma associação de gente do povo, corrompida e ambiciosa. Como não havia escolas nem asylos, na região, os girovagos eram forçados a mendigar ou a roubar.

A Camorra offerecia-lhes *vantagens*, casa, comida e roupa lavada... Mas para ingressar na Camorra tinham que passar por certo aprendizado.

Primeiro, eram feitos "garzoni di mala vita" ou "tamurri"; depois, "picciotti d'onore" e "di sgarro". A Camorra exigia de seus componentes uma relativa *honestidade*. Uma das provas a que eram submettidos os neophitos era a "tirata", duello a faca. O noviciado durava muito tempo: de dois a oito annos.

❖ ❖ ❖

A 27 de Fevereiro, na conhecida Sala Gaveau, de Paris, se realizou um recital de violino que fará data nas chronicas musicaes.

Um menino de doze annos, Roland Gundry, extasiou o auditorio por sua technica admiravel, raramente notada em virtuoses de pequena edade.

Foi a revelação de um novo genio do violino, o reapparecimento de Paganini. A imprensa foi unanime em consagrar deste modo o pequeno Roland.

❖ ❖ ❖

O maior de todos os typos de autogyro fabricados até ao presente está sendo construido sob os auspicios do ministro da Aviação da Inglaterra.

Segundo o conceituado orgão londrino "Daily Mail", trata-se de uma ampliação do invento de La Cierva, desses de que o Brasil possue um exemplar.

O autogyro inglez disporá de 4 logares numa cabine fechada. Será assim uma especie de limousine aerea, antes que um aeroplano.

Mas a sua diminuição de velocidade, a sua segurança, o seu arranco e a sua aterrissagem serão as mesmas do actual autogyro hespanhol.

Este está sendo apreciado em todo o Mundo com grande interesse, mercê de suas applicações bellicas. Póde prestar ás forças de terra e mar serviços inestimaveis, especialmente para observações estrategicas, pois permanece quasi parado, podendo escapar á velocidade de qualquer avião inimigo.

O SEXO DAS COMPOSIÇÕES

As composições musicaes tambem têm sexo?

Têm.

Quando o auctor é homem e na respectiva letra deixa claro essa qualidade, o sexo da composição é o masculino, está visto.

Quando, porém, o texto poetico não define essa particularidade, temos uma canção de sexo neutro, ou seja o **terceiro sexo**, de que falam os escriptores.

E não se precisará dizer que uma canção para ter o sexo feminino é necessario que tenha sido feita por uma mulher e que a sua letra deixe perceber a feminilidade da auctora.

São raros os casos de inversões, isto é, quando o auctor, sendo um homem, escreve como si fosse mulher, ou vice-versa...

Assim, a regra geral é aquelle que acima descriminámos.

Dito isto, queremos chamar a attenção dos nossos cantores e cantoras de radio para um facto que, constantemente, se vem verificando entre nós.

E' a modificação por elles feita nas letras das musicas que interpretam, sempre que essas não lhes sejam apropriadas.

Essa modificação, que consiste, apenas, em transformar um "desgraçado" em "desgraçada", ou uma "querida" em um "querido", não tem razão de ser.

O cantor ou a cantora, ao interpretar uma producção, não está sendo vehiculo de sentimento ou de pensamentos seus, e sim do auctor que a escreveu, não lhe cabendo, portanto, adulterar esses pensamentos ou sentimentos.

E' um erro grosseiro, um ponto de vista que denota falta de intelligencia e comprehensão de uma cousa tão simples e intuitiva.

Depois, mudar o sexo de uma composição, importa, muitas vezes, em roubar-lhe todo o sabor, como temos observado.

Já ouvimos uma cantora fidalga, moça de sociedade, "sentir" demasiado o samba-canção "Favella", de Hekel Tavares, a ponto de "feminilisar" a sua letra com prejuizo da rima e, consequentemente, de toda a peça:

"No Carnaval
me lembro tanto da Favella, oi!
onde **elle**, oi,
morava!
Elle só tinha uma esteira
e uma panella, oi,
mas **elle**, oi,
gostava!"

Veja-se que deformação detestavel se produziu numa cousa tão bonita!

A commetter attentados dessa natureza, seria mil vezes preferivel que ella desistisse de incluir no seu repertorio a canção em apreço.

E, assim como este, muitos outros exemplos poderiamos citar.

Nem as cantoras, nem os cantores, devem exigir que as composições alheias reflictam seus estados de alma.

Si fazem questão absoluta disto, então que mandem fabricar um repertorio "sob medida", tal como se fazem nas alfaiatarias...

Não aconselhamos, está claro, a um homem o desplante de cantar canções que falem "nos meus labios de romã", ou "nos seus seios tentadores", evitando as que hajam sido escriptas nesse teor.

O mesmo fazemos em relação ás mulheres, que devem evitar as de sensualismo muito vivo e outras de assumpto pouco adequado ás suas condições pessoaes.

Isto com bom senso.

Antes de tudo, porém, que se respeitem os sexos das composições, que não podem ficar ao sabor das conveniencias de cada um.

O. S.

A INAUGURAÇÃO D'"A UNICA"

Prestigiando, pela primeira vez, o commercio da musica e do radio, o meio radiophonico movimentou-se para assistir á inauguração da casa "A UNICA", á rua Gonçalves Dias 38.

Lá estiveram varias cantoras, inclusive a Sta. Dallila de Almeida, "rainha do radio carioca", e varios elementos do naipe masculino, como fossem Patricio Teixeira, Lamartine Babo, Ary Barroso, etc.

A imprensa do radio tambem lá esteve nas pessoas de representantes d'"A Nação", da "Synthonia", d'"O Malho", d'"O Jornal" e de varios outros.

"A UNICA" inicia-se, assim, sob os melhores auspicios sendo de esperar que ella concentre toda a sympathia da cidade.

SÃO PAULO-RIO

Vallone

Grassi

Pavani

Em viagem de recreio, gosando duas semanas de férias, vieram ao Rio os artistas da "Radio São Paulo" Vallone e Grassi, conhecido duo da P. R. A. 5, bem como os seus guitarristas Pavani e Ferro.

Tiveram elles opportunidade de mostrar os seus valores artisticos frente aos microphones cariocas, recebendo provas de apreço não só do publico, como tambem dos meios radiophonicos da cidade.

BRÉQUES

— Você conhece o Strauss?

— Conheço. E' o prototypo da delicadeza. Outro dia levei um samba e elle gravou um samba?

— Sim, senhor! Pois elle não é o actual director da fabrica de discos "Odeon"?

— Ah, sim! Eu estava me referindo ao outro... Ao que fez "Sonho de Valsa", ao que escreveu tanta cousa bonita...

— Bem, esse não me interessa. Não conheço, não quero conhecer e tenho raiva de quem conhece. Eu sou é do samba...

—:—

— Onde vae você, Francisco Mattoso?

— Vou n'"A Melodia", trocar idéas com o Mangione.

— Trocar idéas?

— Pois é.

— Não faça isso. Você sahe perdendo...

A VOZ DO OUVINTE

Snr. Redactor da "A voz do Ouvinte" — Saudações respeitosas — Sómente hoje resolvi enviar minha opinião de ouvinte fervorosa do radio.

Para começar falarei em Luiz Barbosa, o moreno dos breques, o querido das morenas, que no festival do Carlos Gomes, do Magro com o mais Magro, esteve formidavel. Murillo Caldas, compositor e cantor de muito valor, que depois que acabou o Prog. Casé, não mais o ouvi. Carlos Galhardo, Moacyr Bueno Rocha, Lamartine Babo, o colossal incrivel, Sonia Barreto, Chiquinha Jacobina, que na Serenata de Schubert, Marcha dos Granadeiros é adoravel. Speakers sem favor algum foi, é e será o Pinocchio. Esperando uma boa acolhida para estas linhas, sou com todo apreço, a leitora.

Sylvia

—:—

Para a "Voz do Ouvinte" — "Respingos de cocktail".

— O radio está mudando.

— Não ha duvida, para peor.

—:—

Na PRA 9., um sketch choramingas. Uma novidade em terceira mão. E Ismenia dos Santos, assusta as creanças, com uma voz tumular...

— Não é o bicho não, filhinha, é o radio.

—:—

Juan Daniels, gramophonêa, fanhôso um tango.

E em bocêjo...

—:—

Já numa chronica, amigos, protestei contra a inclusão de creanças em programmas radiophonicos.

Da maneira que está o radio, não educa. Perverte. Fórma pequenos cabotinos e individuos pernosticos.

E' por isso que eu protesto. Só por isso.

—:—

Não é que dei para ser solemne? O Ignacio Guimarães está annunciando com voz de deputado serissimo. Será esta a causa?

I. G. R.

A VOZ DO NORTE PARA O MUNDO

Do Snr. Flavio C. Mascarenhas, residente á Allées de Chartres, 15 — BORDEAUX — FRANÇA, recebeu o RADIO CLUB DE PERNAMBUCO, a seguinte carta:

Bordeaux, 4 de Março de 1935. Estação P. R. A. 8, Radio Club de Pernambuco. Avenida Cruz Cabugá, 394 — Recife. Prezados Snrs.

Hontem, Domingo 3 de Março tivemos o prazer de receber a vossa estação com a onda 49,6 metros, ás 21 horas (hora de Greenwich), ou sejam cerca de 18 horas (hora brasileira). Ouvimos o programma Carnavalesco, do qual constavam as musicas apresentadas para o concurso do Carnaval. Ouvimos, entre outras, as seguintes: "Muita gente tem falado de você" — "A mais bonita do planeta" — "De madrugada", samba cantado por Aurora Miranda, e em seguida uma marcha pela mesma cantora. Ouvimos ainda: "Por causa della" marcha por Sylvio Caldas — "Meu batuque", de Maracatú — "Recordações" — "Morena de Pernambuco" "Tenho uma coisa para lhe dizer" — e, encerrando o programma, "Oia a virada". Devemos dizer que esse programma foi muito apreciado.

O Radio que possuimos é um "Skyrider" fabricado por Hallicrafters Inc., de Chicago, Estados Unidos. E' um apparelho especial para ondas curtas, pois só recebe na faixa de 12 a 200 metros. Possue 5 valvulas do seguinte typo: — Duas 6D6 (amplificadora radio-frequencia, e detectores) uma 6S6 (1.° estagio amplificador de baixa frequencia); uma 42 (2.° e ultimo estagio amplificador de baixa frequencia): emfim, uma — 80 (rectificador). Utilizamos uma antenna interna de cerca de 15 metros de comprimento.

O volume com que recebemos a vossa estação em alto fallante era sufficiente para uma perfeita audição em uma sala de dimensões normaes. Convem notar que o volume de vossa estação equivalia á metade do volume das estações norte-americanas que recebiamos na mesma occasião. Como qualidade a recepção tambem era bôa. Não havia "fading"; a recepção era perfeitamente estavel.

Tentarei receber diariamente as vossas irradiações, e, caso lhes seja de interesse, enviarei de vez em quando informações sobre as condições em que recebemos a P.R.A.8 aqui na Europa. Ficaria muito grato si me enviassem o vosso cartão de verificação, confirmando a nossa recepção, assim como informações sobre a vossa estação de ondas curtas e o horario das emissões.

De V. S., Am.° Obr.°

(a) **Flavio C. Mascarenhas.**

RADIOLETES

— No fichario da Censura Policial do Districto Federal não consta o registro de nenhum cantor de radio analphabeto. Será que todos já lá estão? Não é possivel?

—:—

— Vae ser feito outro film com artistas de radio, nos moldes de "Allô, allô, Brasil", com Carmen Miranda na cabeça do "cast".

—:—

— Qual dos cantores do radio carioca está se tornando conhecido pelo nome de Chico Caveira?

—:—

— Cesar Ladeira está novamente no cartaz do "Theatro Recreio", com uma nova revista: — "Parei comtigo", que, segundo dizem, vae obter o mesmo successo de "Cidade Maravilhosa".

—:—

— O proximo congresso sul americano de Radio Communicações será em 1937 e realisar-se-há nesta capital, de accordo com as resoluções na recente reunião de Buenos Aires.

TELEVISÃO PARA UMA!

Quando esta menina appareceu no radio, todos pensaram: — Ahi está a "differença" da Carmen Miranda! Mas, com o tempo, a miragem desfezse... E a sta. Zézé Fonseca passou a ser uma cantora como tantas outras, com uma voz regular, mas sem alma e personalidade. A principio, cantava marcha e sambas. Depois, passou a cantar valsas e canções. Um dia, talvez cante operas... Mas ha de ser a mesma cousa. Com a televisão, porém, ella poderá vencer no radio. O clichê acima é uma prova a favor deste prognostico...

O QUE VAE PELOS STUDIOS

— Vae voltar o **Programma Casé!** Eis a noticia o que o nosso publico ouvinte de radio recebeu com manifesto agrado.

Depois de um descanço que foi uma demonstração da difficuldade de ser preenchida o seu logar, volta o **Programmaa Casé** ao seu posto.

A sua transmissão se fará, novamente, pelo microphone da "Radio Sociedade do Rio de Janeiro", e o reinicio da sua actividade está marcado para o proximo domingo 6 de Maio.

O horario será o mesmo do costume, isto é, das 12 ás 16 horas.

Segundo nos disse Adhemar Casé, o seu programma apresentará um optimo elenco, com elementos da sua antiga organisação e outros novos, dentro do mesmo criterio que o fez preferido.

—:—

— Os **novos** continuam fracassando.

Não podendo pagar dois, tres e quatro contos mensaes a uns tantos medalhões tão exigentes como de valor discutivel, a "Radio Ipanema" lançou-se á caça dos calouros afim de apresentar um "cast" condigno.

Cerca de 400 candidatos, de ambos os sexos, acorreram ao convite para uma prova de voz.

Desses quatrocentos, segundo ouvimos do proprio director artistico da transmissora em apreço, só uns vinte apresentam possibilidades (possibilidades, apenas...) de serem aproveitados.

Entre os que obtiveram o "brevet" para cantarem na "Radio Ipanema" ouvimos os seguintes nomes desconhecidos: — Sonia Burlamaqui, Glorinha Caldas, Dilermando Guimarães, dupla "Black an White". Olga Alves e dois speakers que serão Milton Salles e Luciano Cavalcanti.

E' pouco, não acham?

PÁU D'AGUA

Ahi está um pau d'agua do radio e das nossas festas de arte: o pernambucano Manoel de Araujo, contador de anecdotas e cantor de emboladas. A photographia acima é um flagrante de "cujo" quando imitava um sugeito embriagado, no que é especialista. Manoel de Araujo, fóra da arte, é abstemio..

RADIO CARICATURA POR JOCAL

Roberto Valenciano   Fernando Alvarez.   Mario Moraes,

LIVROS E AUTORES

PAULO GUSTAVO

CINCOENTENARIO DA ESTRADA DE FERRO DO PARANÁ

Commemorando o cincoentenario da Estrada de Ferro do Paraná, uma das grandes realizações da engenharia brasileira, acaba de ser editada uma interessante publicação.

Nessa publicação se encontram os dados mais interessantes e mais completos no que se refere áquella ferrovia e bellissimas photographias dos seus textos mais pittorescos, retratos dos seus constructores, mappas, etc.

Mas não se encontra sómente isso nessa magnifica publicação. E' uma verdadeira polyanthéa sobre o Paraná, a terra, o homem, a historia, a vida intellectual, etc.

E' um volume de muito interesse para todos os estudiosos de assumptos economicos e historicos da nossa Patria.

INFANCIA

Com excellente feição graphica, acaba de apparecer a revista musical educativa *Infancia*, orgão da Cruzada Pró-Infancia, de São Paulo. *Infancia* é um util repositorio de conselhos e ensinamentos ás mães, para formação sadia das creanças.

LA PESCA EN LA REPUBLICA ARGENTINA.

O Sr. Argentino B. Rossani, que já publicou diversos volumes sobre assumpto de interesse continental, acaba de dar á publicidade um livro valioso, apesar da sua modestia.

"La pesca en la Republica Argentina" é um trabalho cuidadoso não apenas sobre a industria piscosa, na Republica visinha, como tambem sobre as qualidades de peixe, existentes no paiz, seus habitos de vida, constituição, etc.

E' uma excellente contribuição sobre a materia, contendo estudos sobre ichtyologia argentina e a legislação referente á industria e ao commercio de peixes.

O livro foi editado no Rio, pela Editorial Alba Limitada.

Modesto de Abreu — LA PREMIÈRE ANNÉE DE FRANCAIS — J. B. Oliveira, editores — Rio — 1935.

O escriptor Modesto de Abreu, membro da Academia Carioca de Letras e professor acatado de varios collegios, aproveitou-se do seu longo tirocinio do ensino da lingua de Racine e fez um pequeno livro destinado aos que se iniciam nesse idioma.

Orientou-o pelo methodo directo que, felizmente, parece ter vencido em toda a linha. Fez um curso rigorosamente graduado, seguida cada lição de um resumo grammatical e uma série de bons exercicios.

As lições são organizadas de modo a que o professor possa aproveitar, no methodo directo e intuitivo, não só os quadros tão usados hoje, mas tambem as cousas e os objectos que rodeiam os alumnos.

Um livro que satisfará, esse de Modesto de Abreu.

Fabio Luz Filho — O COOPERATIVISMO — Athena Editora — Rio — 1935.

Sobre o cooperativismo têm-se escripto alguma cousa em linguas estrangeiras. Em portuguez, pouca cousa e nada como o livro que Fabio Luz Filho vem de nos offerecer.

E' um trabalho fortemente documentado, no qual se estuda a grande questão, desde as suas origens e os seus precursores até á sua pratica.

Fabio Luz Filho, em uma linguagem simples e correcta, sóbria e elegante, torna interessante o problema social do cooperativismo, examinando-lhe toda a doutrina e finalizando por dar, em appendice, os estatutos de uma cooperativa modelar.

O volume pertence á Bibliotheca Universal, em que a Athena Editora reune obras de cultura vendidas a baixo preço.

Ás mães

Conselhos hygienicos para o verão

Convem nunca abafar as creancinhas com excesso de agasalho, especialmente no verão. Ellas devem dormir em quartos arejados e bem ventilados. Outro conselho: não esquecer, tambem, que as creancinhas de peito sentem muita sêde nos dias de forte canicula. Muitas vezes choram de sêde e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mamar fóra de horas. As mães, nessas occasiões, devem dar ás creancinhas algumas colheres de agua filtrada ou fervida para mitigar-lhes a sêde.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando desarranjos gastro-intestinaes. Nestas occasiões, convém submetter as creanças a uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de 18 horas. Durante esse tempo, e mesmo depois, administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno as mães precisam, pois, redobrar a attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

UM PREMIO ORIGINAL DO "GRANDE CONCURSO BRASIL" d'O TICO-TICO

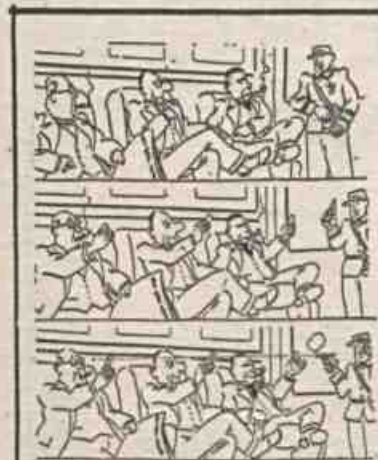
Viagem e estadia, gratis, nesta Capital ou nos Estados

O **Tico-Tico**, o querido semanario das creanças, apresentará dentro de poucos dias aos seus innumeros leitores, um concurso sensacional e de taes proporções que conseguiu ser officializado pelo Dapartamento de Educação desta Capital e de varios outros Estados. Denomina-se **Grande Concurso Brasil** e entre os innumeros e valiosos premios que serão distribuidos entre os concurrentes, destaca-se, pelo seu valor e originalidade, o que aqui vamos mencionar:

Uma viagem de ida e volta para o premiado e mais a pessoa que o acompanhar, em qualquer navio do Lloyd Brasileiro.

Assim, se o contemplado residir no Norte, ou no Sul, poderá vir ao Rio de Janeiro. Se residir nesta Capital, poderá ir ao Norte ou ao Sul, tendo hospedagem de graça nesta Capital, por 15 dias, no Hotel Avenida, um dos mais importantes desta Capital, situado no centro da cidade, á Avenida Rio Branco. O **Tico-Tico** offerecerá ainda hospedagem por 15 dias, em qualquer hotel da capital onde o premiado e seu companheiro escolherem para visitar, assim como custeará todas as outras despesas para passeios e transporte de bagagens. Resumindo, pois, este premio magnifico consiste uma viagem de ida e volta para duas pessoas para qualquer ponto do Brasil, em qualquer navio de 1ª classe do Lloyd Brasileiro, e estadia por 15 dias em qualquer hotel escolhido pelo premiado, sendo que, nesta Capital, o hotel indicado é o Avenida. O **Tico-Tico** custeará ainda todas as despesas de passeios e transporte de bagagens, que o contemplado e seu companheiro fizerem.

Um dos magnificos vapores do Lloyd Brasileiro, que offerece duas passagens, em 1ª classe, de ida e volta para qualquer porto do Brasil.

O Hotel Avenida, situado á Avenida Rio Branco, que offerece estadia por 15 dias ao contemplado no "Grande Concurso Brasil" e á pessoa que o acompanhar.

Como um conductor de trem do Far West picota as passagens.

HUMORISMO ALHEIO

BOA DESCULPA PARA UMA RECUSA

— O edificio é muito bonito, mas não gostamos da côr azul das paredes. Aqui estão os seus projectos...

(Do *"Life"* — *N. York*)

— O moscatel que me mandou tinha gosto de vinagre.

— Ah! Então houve engano. Não é moscatel que lhe mandaram; é burgonha; o nosso vinho moscatel tem gosto de kerosene.

Um filme para os homens que honram a sua especie!
A saga heroica dos soldados do Exercito Britannico da India!
"LANCEIROS DA INDIA"
(The Lives of a Bengal Lancer)
Um filme de heroicas aventuras: martyrios inconcebiveis ás mãos dos rebeldes nativos; actos de lealdade e de corajem, mais grandiosos do que a morte; lances de romance do scenario de um inferno de traição e de perfidia!
COM
GARY COOPER
FRANCHOT TONE
RICHARD CROMWELL
SIR GUY STANDING
C. Aubrey Smith · Monte Blue
Kathleen Burke
DIA 29 DE ABRIL NO ODEON, RIO
DIA 13 DE MAIO NO PARAMOUNT, S. PAULO

O teu nariz arrebitado

BENJAMIM COSTALLAT

Minha querida

Acabo de receber o teu bilhete em que me dizes a tua melancolia de não seres bonita. Isso com a tua letra larga e nervosa que sóbe e desce sobre as folhas brancas como se brincasse de montanha russa.

Primeiro, devo dizer-te que a dona de uma letra assim como a tua, larga e generosa de talho, não póde ter a falta de confiança que apregôas. Não. No intimo, bem no intimo, deves ter uma immensa confiança em ti. E' bem possivel que o mundo inteiro, em admiração a teus pés, não te fosse bastante...

A tua letra é de quem nunca duvida de si mesma!...

E fazes bem.

Tens muito, muito mais do que a belleza.

Tens esse elemento imponderavel que se chama a seducção.

A belleza póde ser medida, póde ser catalogada, póde ser definida. E' um attributo que vive em funcção da mathematica e de fórmas preestabelecidas. Principalmente essa belleza que os concursos estheticos adoptam. Ella obedece, cégamente, ao systema metrico, á photogenia classica, aos modelos deixados por meia duzia de estatuas, mais ou menos quebradas pelos seculos, corroidas pelo tempo e acceitas por alguns esthetas de oculos pretos e de edade avançada — sem nervos bastantes para as emoções do sexo!...

Não! Tens muito mais do que todo o que a esthetica official exige.

Tens o que não póde ser medido, o que não póde ser avaliado, o que as estatuas mais bellas da Grecia nunca tiveram. Tens o encanto, tens uma belleza que se desprende da tua propria feiura, essa "beauté du diable" inventada pelos francezes em opposição á outra, a dos anjos, mas que é muito mais interessante, muito mais rara e muito mais cheia de vida e de suggestão...

Não ha belleza que se compare á tua vibração, ao teu talento, á tua alma. A proposito de teu talento. Eu não sei como pelas ruas não te multam. O excesso de teu talento anda muito mais do que a cem kilometros a hora!...

Isso faz da tua feiura — e será feiura o teu nariz arrebitado? — a cousa mais linda do mundo!

Não te queixes portanto. Não chores sobre um destino que te fez assim.

As mulheres fataes nunca foram symetricamente bonitas. Ellas sempre tiveram qualquer sympathica imperfeição.

Só nos romances de agua e assucar para meninas de Sion é que as heroinas têm esse physico certinho de moça desenhada em carteiras de cigarros, ou em cartões postaes de namorados ingenuos.

Todas as grandes amorosas da literatura mundial seriam desclassificadas, se a belleza fosse exclusivamente o que pensas, que ella seja.

As outras mulheres, rigorosamente bonitas, não despertaram nunca as verdadeiras e grandes paixões.

Por isso, não fiques melancolica com o que te falta em perfeição. Se fosses perfeita demais, não terias nem personalidade. Ficarias parecidissima com as copias em gesso da escola de Bellas-Artes e com os originaes do Louvre, do museu do Vaticano, das Thermas de Deocleciano, do museu de Napoles e de todos esses depositos de belleza catalogada e millenaria. E eu não teria nenhuma surpresa em te ver, porque já te teria visto e revisto nas minhas viajens. Assim, não. Cada vez que me appareces, trazes-me uma surpresa nova. E's differente todos os dias. Teus olhos variam. Tua expressão se transforma. Teu proprio nariz é mais ou meno imperfeito. Mas sempre curioso. E sempre intelligente.

O teu nariz é tão intelligente que tem a fórma da interrogação e da duvida.

Fazes bem. A interrogação é o caminho do saber e a duvida é a unica attitude certa que podemos ter em relação a nós e aos outros.

Só peço que não duvides de minha admiração pela tua belleza, maior do que a das mulheres sabidamente lindas — as bellezas diplomadas, consagradas e cacetissimas, as bellezas bachareis...

E acredita no meu enthusiasmo cada vez maior pelo teu narizinho arrebitado.

Ponderações d'um "blasé"

As reuniões sociaes! Todos sabem, ou pelo menos fazem uma idéa do que ellas sejam. Horas de tédio, disfarçadas em momento de prazer. O sacrificio que um homem que "observa do tecto" faz para se manter em palestra sobre toda a sorte de banalidades que são o "plot" duma genuina conversação social, é notavel.

Admiradora do galã de encommenda

Melancolico ou melancoolico

Nessas reuniões ha sempre falta de cadeiras e isso é causa dum sorriso por parte do amphitryão que com indisfarçavel alegria, verifica que o numero de convidados excedeu ao numero de assentos que elle tem no seu appartamento.

Mas isso tudo é materia de somenos importancia em vista dos serios problemas que temos que enfrentar para o resto da noite. Falta absoluta de *Champagne* que, quando é trazida a meúdo, vem duas vezes.

Ha o convidado que entretem. O rapaz de "voz de velludo" que, attendendo aos insistentes pedidos dos presentes, canta "A mulher que ficou na taça" encarnando, a seu ver, a personalidade dum Francisco Alves, sem que esta seja notada, comtudo. Elle tambem, por modestia talvez, não diz qual era a sua intenção quando começou a cantar.

Mais tarde, apparece uma Carmen Miranda de gêsso. Canta, lutando contra a falta de graça. Esta, coitadinha, tambem tinha em vista reproduzir a "bossa" da Carmencita.

Ha o homem anti-social, que não bebeu e passeia com um ar reservado e com os olhos por sobre os livros e quadros ao alcance. Tem um sorriso superior nos labios — ironico. Emquanto isso, o typo de galã de encommenda tambem vagueia pela sala com um sorriso amavel para as senhoras e um olhar de Valentino de romance em fasciculos para as mocinhas. E' um Casanova no verbo. Seu galanteio predilecto: "A Sra. lembra-me um Stradivarius. Na caixa não faz bem a ninguem. Tocado por um violinista mediocre, não será aproveitado devidamente, mas, tocado por um mestre — ahh!!!..."

Acha-se na sala aquelle cavalheiro que conhece todas as questões concernentes ao *turf* e a sua ultima temporada. Fala enthusiasmado sobre o assumpto. A Senhora que entrou na sala com um ar "raffiné" e lá para as tantas senta-se "commodámente" numa poltrona.

As louras peroxydadas que se parecem entre si como os chinezes. A Sra. da sociedade que recentemente entrou para o theatro e a actriz que ainda mais recentemente entrou para a sociedade. A incansavel monologuista que nos péga desprevenidos num canto, sem meios viaveis de fuga e nos fala sobre o seu cãozinho.

Faz-nos perguntas embaraçosas e disserta sobre o almoço a que ella comparecera na vespera, assegurando-nos que não poderia estar melhor do que esteve, embora isso não nos interesse e nós percebemos que aquillo tudo é exaggero.

Mas todos esses convidados são agradabilissimos em relação áquelle senhor desembaraçado que a todos diverte. E' a alma da festa. O imperterrito imbecil — como diria Pitigrilli.

Ha de existir sempre, esse cidadão idiota que entra num quarto e sahe com um chapéo de mulher na cabeça passeando pela sala e fingindo que joga flores aos presentes.

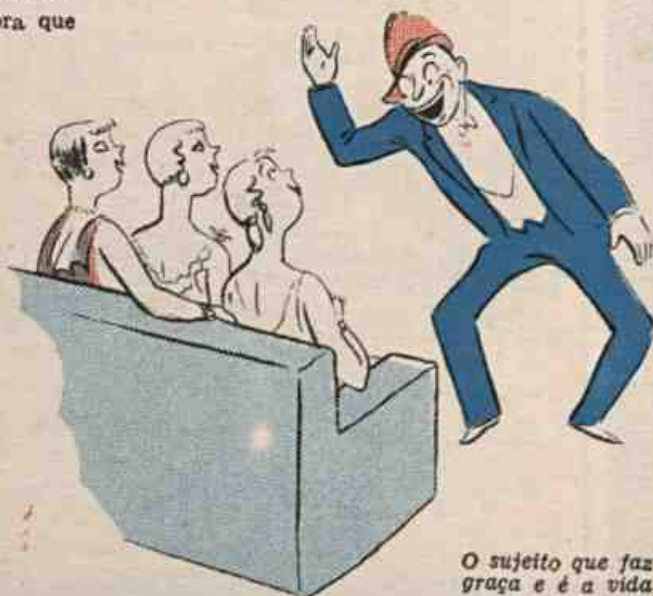
O typo do sujeito que ao despedir-se do leitor, puxa disfarçadamente o lenço do peito e ao presentir que o leitor dá por falta, mostra-o no ar, soltando uma risada alvar.

A's quatro horas da manhã o leitor terá percebido que fôra a uma festa, escutara recitar e cantar, contar anecdotas e afinal estava contrariado. Lembra-se dos elementos que o aborreceram lá. Comprehende que tinha perdido a noite de somno, estragado o estomago, a saude emfim, e se tinha collocado em debito para com o cidadão que o convidara.

Emquanto caminha para casa, amaldiçôa a idéa de ter acceitado aquelle convite...

CARY PACELS

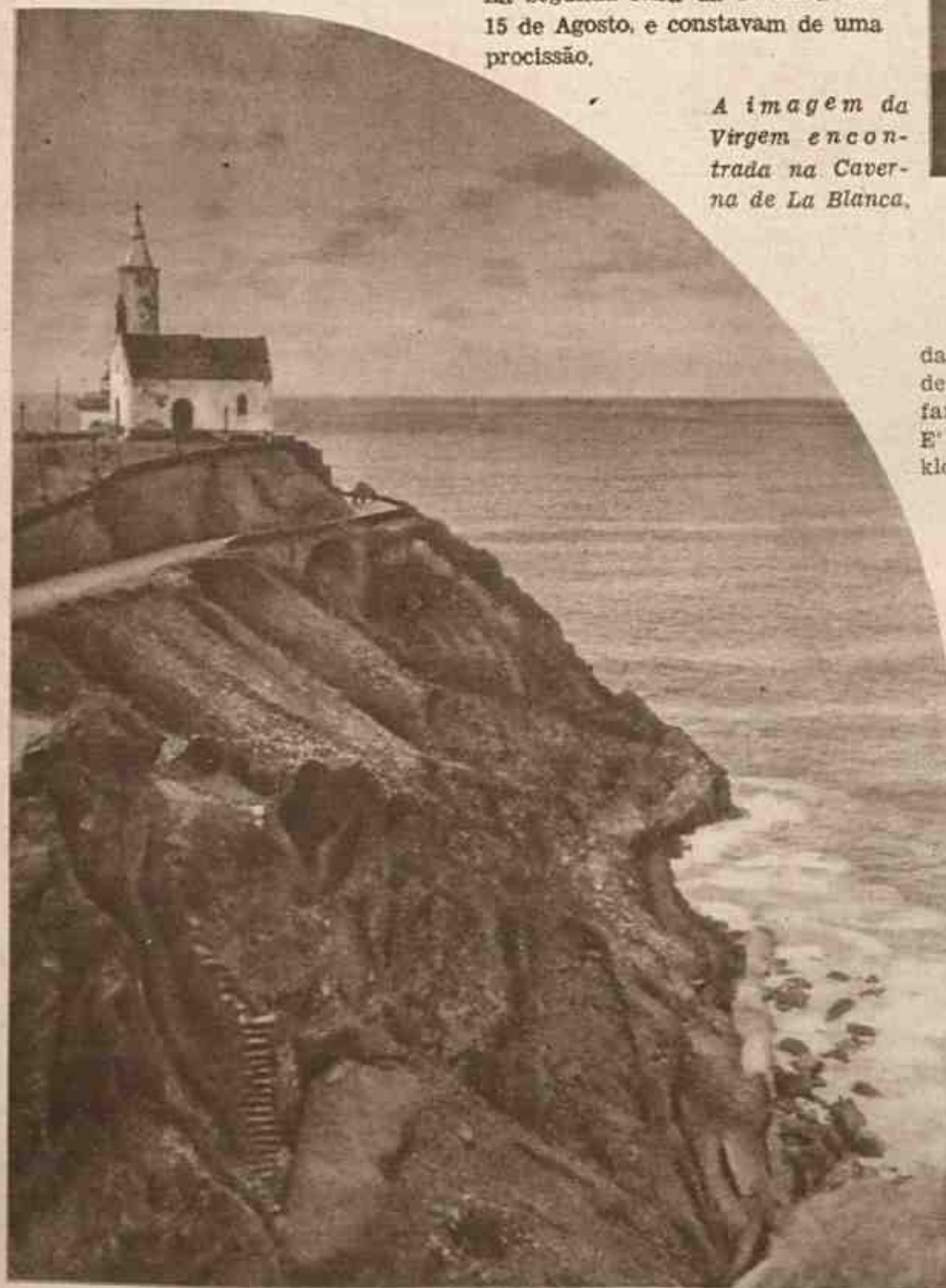
A incansavel monologuista

O cantor "dilettante"

O sujeito que faz graça e é a vida da festa.

NO XV seculo havia em Luarca (Hespanha) uma associação de pescadores, votada á Nossa Senhora do Rosario. Chamava-se "Gremio de Mareantes y Navegantes".

Marinheiros, embarcadiços, pilotos, pescadores, etc., concorriam com seu modesto tributo pecuniario para a existencia do sodalicio, e o dinheiro era arrecadado em quotas semanaes. Ao fim de cada anno, reuniam-se em conselho aberto os interessados, para fazer as contas, ver a quanto montavam as quotas conseguidas semanalmente. Então, dividiam a quantia em duas partes: uma para a festa de Nossa Senhora do Rosario; outra para soccorros aos aggremiados velhos e enfermos impossibilitados de trabalhar. As festividades em louvor da Padroeira dos Pescadores tinham logar duas vezes por anno: na segunda-feira da Paschoa e a 15 de Agosto, e constavam de uma procissão.

A Virgem que Appareceu no Mar

A imagem da Virgem encontrada na Caverna de La Blanca.

A linda ermida consagrada á Nossa Senhora do Rosario

A imagem de N. S. do Rosario era transportada em charola, da egreja parochial ao Santuario de La Blanca, por pescadores e pessoas de suas familias que entoavam o *Salve* dos marinheiros. E' um dos mais bellos canticos existentes no folklore das Asturias.

O Santuario de La Blanca é uma ermida, que se ergue nos altos da região cantabrica, designados pelos populares "La Atalaya", em virtude de estarem a cavalleiro do mar. O pequeno templo avista-se de bem longe, o que enche de jubilo a alma religiosa da matalotagem, que sempre espera esse momento deleitavel.

A lenda do apparecimento da Virgem naquelle logar é consagrada assim por J. E. Casariego:

Em fins do XV seculo, foi encontrada numa enorme gruta, excavada pelas aguas, ao pé do promontorio acima alludido, uma tosca imagem de madeira da Mãe de Deus. Em toda a redondeza, mormente entre a grey maritima, tal acontecimento despertou intenso fervor pela Virgem de La Blanca, e os fieis logo se apressaram em erigir a divindade christã em Padroeira do "Gremio de Mareantes y Navegantes".

Na torre do Santuario, de uns 25 metros de alto, accendia-se, todas as noites, uma fogueira que, lobrigada do mar, servia para oriente dos navegadores. Era aos membros do Gremio que incumbia esse mister sagrado. Hoje, ao lado da capella, levanta-se um pharol, que substitue com vantagem a pyra rudimentar de antanho.

Não se precisa dizer que o povo continúa a render á Virgem cantabrica o seu culto fervoroso e sincero.

A "cacimba" de agua miraculosa

A FESTA DOS "PRAZERES"

Devotas resando ao pé do cruzeiro

Tradicional romaria aos montes Guararapes no Recife

GERALMENTE as festas, quer religiosas, quer profanas, são realizadas aos domingos.

A festa dos "Prazeres" faz uma excepção a esta regra: realisa-se em uma segunda-feira; a que se segue ao domingo de Paschoa, quasi sempre no mez de Abril.

E' uma das festas mais concorridas e tradicionaes, como a de Santo Amaro das Salinas, a de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella, a de Nossa Senhora do Carmo, a do Senhor do Bomfim na ultima noite do anno em Olinda, e outras mais.

A dos Prazeres é uma romaria aos historicos montes Guararapes onde, ha 300 annos, os hollandezes soffreram duas severas derrotas, durante o seu passageiro dominio em Pernambuco.

Desde a vespera muitas pessoas para ali se dirigem á tarde e passam a noite no alto do monte, em volta da espaçosa ermida dedicada á Nossa Senhora dos Prazeres, como uma prova de gratidão pelas victorias alcançadas pelos pernambucanos contra os batavos calvinistas nas celebres batalhas fixadas na tela pelo pincel de Victor Meirelles.

PROMESSAS E EX-VOTOS — Uma immensa multidão galga a escarpa da montanha, havendo grande numero de senhoras empunhando velas de cêra que têm de ser accesas aos pés da Virgem, e caminhando com os pés descalços, em pagamento de "promessas" por graças alcançadas.

Algumas pessoas levam tambem braços, pernas ou cabeças moldadas em cêra, ostentando "ulceras" sangrentas feitas á tinta vermelha na pallidez da cêra, attestando o milagre de uma cura pelos poderes da Santa, quando a sciencia dos medicos havia "desenganado" o enfermo.

Homens carregam duzias e duzias de "foguetes do ar" afim de serem queimados em frente á ermida, demonstrando, assim, ruidosa e pyrotechnicamente, á Virgem do Prazeres, o prazer do seu devoto por um favor alcançado á sua munificencia.

AS ALEGRIAS DE NOSSA SENHORA — Perguntamos, certa vez, a um sacerdote qual o motivo da "invocação" de Prazeres dada á Virgem Maria.

E elle explicou: E' que na segunda-feira seguinte ao Domingo de Paschoa celebra-se o dia das "alegrias de Nossa Senhora", alegrias que foram, sete, como as dores que ella soffreu. E enumerou:

— A 1ª alegria que Ella sentiu foi quando o Anjo lhe fez a Annunciação, saudando-a : — "Ave, Maria, cheia de graça!" A 2ª alegria quando recebeu a visita de sua prima Santa Isabel; a 3ª foi por occasião do Nascimento de Jesus; a 4ª foi quando O viu adorado pelos Reis Magos; e 5ª quando encontrou, novamente seu Filho entre os doutores do Templo após O haver perdido durante tres dias; a 6ª ao vel-O resuscitado e a 7ª quando Ella propria foi levada aos céos pelos anjos dos quaes foi proclamada Rainha.

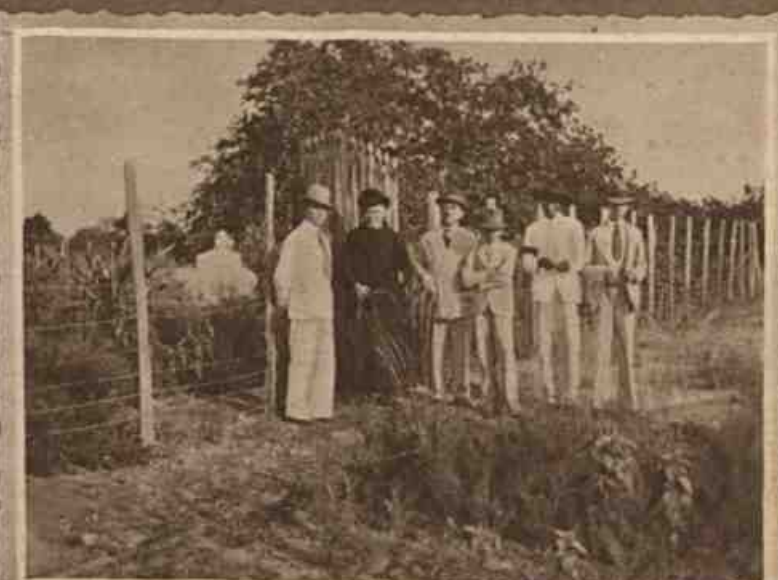
UMA "CACIMBA" MILAGROSA — A' direita da estrada que vae para Muribéca, e é caminho da cidade de Goyanna, começa a ladeira que leva ao alto do monte onde se ergue a igreja.

Proseguindo nessa estrada encontra-se, um pouco adeante uma velha "cacimba" de tijolos esverdinhados de limo.

Diz a tradição que sua agua tem poderes miraculosos de dar saude aos enfermos que a bebem.

Uma senhora edosa, que habita uma casinha perto da cacimba, informou que a Virgem Maria andou por ali durante a guerra com os hollandezes.

DA ESQUERDA PARA A DIREITA:

Romeiros em frente á porta da igreja
Dansadores de samba e tocadores de viola
Dansadores de samba
Em frente ao portão do cemiterio

dando agua aos nossos soldados sedentos e feridos, curando-os logo.

Muitos são os doentes que vão buscar a "agua santa" da *cacimba*, e tambem pessoas de saude que a levam para dar de beber aos seus doentes.

UM CAPIM QUE E' REMEDIO — No vasto e ondulado planalto onde se feriram as batalhas cresce uma especie de grama ou capim que o povo arranca do chão argiloso, levando-o para casa afim de lhe servir de remedio.

Diz uma outra lenda que nos logares do monte onde cahiu sangue christão dos pernambucanos em luta com os herejes hollandezes brota um "capim santo", infallivel *mezinha* para tosses e doenças do peito.

Garantem ainda os devotos que esse capim nasce e cresce nas proximidades do dia da festa dos Prazeres, e que depois desse dia murcha, secca, desapparece...

NOMES ANTAGONICOS — Um pouco distante da ermida ha um terreno cercado, dentro do qual se encontram cruzes fincadas no chão e modestas lapides mortuarias. E' o cemiterio dos Prazeres... Deante da tristeza das suas tumbas humildes ficamos pensando no antagonismo daquella denominação: cemiterio dos Prazeres...

Em frente ao extranho cemiterio nota-se no chão, e durante extensos trechos do terreno, pronunciados sulcos parallellos no barro avermelhado.

E' ainda uma tradição do povo acreditar que aquellas erosões produzidas, naturalmente, pelas aguas das chuvas que descem dos pontos mais altos do monte, são vestigios, ou "rastros" das rodas das peças de artilharia dos hollandezes, quando por ali fugiram, ás pressas, depois das derrotas que os nossos soldados lhes inflingiram...

O SAGRADO E PROFANO — Emquanto no interior do templo a crença se manifesta por diversas piedosas fórmas, lá fóra, no longo pateo da igreja, deante de innumeras barraquinhas de comidas, bebidas e jogos, o povo dá arrhas ao seu temperamento alegre e folgazão.

Improvisam-se cantarolas e sambas ao som de violas, violões, "harmonicas", pandeiros, etc.

E o povo se diverte com o maior prazer na festa dos Prazeres...

Perto das portas da igreja mulheres sentadas deante de pequenas caixas de folha de flandres forradas, internamente, com toalhas de trabalhos bordados, rendas e labyrinthos, vendem "medidas" da santa, que são fitas multicores para se atarem ao pescoço, medalhinhas, "terços", registros da Santa, e demais artigos religiosos que ficam "bentos" apenas encostando-os ao altar da Virgem...

Fachada da igreja de Nossa Senhora dos Prazeres

Em volta do cruzeiro erguido em frente á ermida mulheres do povo genuflexas, oram á Virgem Senhora dos Prazeres para que lhes amenise as tristezas da vida, e lhes conceda tambem algum prazer nessa existencia passageira...

EUSTORGIO WANDERLEY

Dr. Raul Leite

Gal. Christovam Barcellos

Em 7 Dias...

Obedientes ao plano que nós traçámos, offerecemos aos leitores do interior, para os quaes é especialmente feita esta pagina, o resumo dos acontecimentos de mais importancia occorridos na semana que findou.

Sr. João Daudt

Dr. Gustavo Barroso

VEM de renunciar á cadeira para que fôra recentemente eleito, na Camara Municipal do Districto, o conhecido industrial Sr. João Daudt de Oliveira. Em carta que dirigiu á Commissão Executiva do P. Economista Democratico, fez publica essa resolução, bem como a de se retirar definitivamente das actividades politicas.

PASSOU a fazer parte do seleccionado elenco do "Theatro Escola", dirigido pelo theatrologo Renato Vianna, a grande soprano brasileira senhora Julieta Telles de Menezes, que desempenhará o principal papel na peça de inauguração da temporada deste anno, "Deus", original daquelle festejado autor.

FOI inaugurado no salão da Associação dos Artistas Brasileiros o busto do embaixador Edwin Morgan, ex-representante diplomatico dos Estados Unidos em nosso paiz, em commemoração ao 1º anniversario de sua morte.

INAUGUROU-SE no Cemiterio de S. João Baptista o tumulo do scientista patricio professor Carlos Chagas, uma das maiores expressões da cultura medica nacional.

O Governo da Republica escolheu e nomeou representante das classes commerciaes no Conselho Federal do Commercio Exterior o Dr. Raul Leite, scientista e industrial de alto renome no paiz.

O professor Aloysio de Castro, actualmente em villegiatura pelo Velho Mundo, tem sido homenageado pelos governos e instituições dos paizes por onde passa. O illustre immortal visitou, em Roma, o tumulo do Soldado Desconhecido, onde depoz uma corôa de flores.

O Governo da Bolivia agraciou com a commenda de Grande Official da Ordem Nacional "Condor de Los Andes", os senhores Gal. Christovam Barcellos e Gustavo Barroso

EM sessão solemne realizada na Academia Brasileira de Letras, tomou posse da cadeira para a qual fôra recentemente eleito, o senhor Rodolpho Garcia, illustre historiador, que foi recebido pelo academico Escragnole Taunay.

TENDO sido eleitos pelas Assembléas Constituintes dos Estados nos quaes eram interventores, empossaram-se nos cargos de Governadores os senhores Flores da Cunha, no R. G. do Sul, Punaro Bley, no E. Santo, Armando de Salles Oliveira, em S. Paulo e Lima Cavalcanti, em Pernambuco.

FALLECEU o Dr. Alcantara Machado, politico paulista e director do popular vespertino "Diario da Noite", escriptor de reconhecidos meritos e muito apreciado.

DEPOIS de longa permanencia na Bahia, onde esteve orientando a acção politica de seus partidarios, regressou a esta Capital o Sr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores e vulto dos mais eminentes do scenario politico nacional.

O Presidente da Republica resolveu conceder á Exma. Sra. Louis Hermitte, esposa do Embaixador da França em nosso paiz, o grão de official da Ordem Nacional do Cruzeiro.

NOS 16 primeiros dias de Abril corrente, o Banco do Brasil, por sua agencia nesta Capital, comprou 254.456.320 grammas de ouro, despendendo um total de 4.580.213:760$000.

POR motivo da passagem do primeiro anniversario da morte do professor João Ribeiro, foram prestadas á sua memoria varias homenagens. Inaugurou-se a Exposição de objectos que foram daquelle saudoso polygrapho.

COMMEMORANDO o primeiro centenario da Força Militar do E. do Rio, diversos festejos foram realizados na bella capital fluminense. A' officialidade daquella milicia foi offerecido um banquete no Icarahy-Palace-Hotel, ao qual compareceram altas figuras do scenario politico local.

Dr. Carlos Chagas

Senhora Julieta T. Menezes

Academico Rodolpho Garcia

Dr. Aloysio de Castro

Dr. Octavio Mangabeira

Sr. Edwin Morgan

Que barulho!

Sou magro, chupado e murcho
Como um caroço de manga.
Sou feio como um ouriço
E tenho um genio damnado!
Quando alguem falla mais alto
De matar tenho vontade!
E a que devo tudo isso?
Aos rumores da cidade!

Morei em Sánta Thereza
N'uma casinha bonita
Que tinha vista p'ro mar...
Mas, ao lado, que tristeza,
Havia uma pensãosinha
Bastante familiar...

De dia, era o papagaio:
-«Curro paco, papaco! Curro paco!...»
Que papagaio pachola!...
De noite, das oito em diante
Até alta madrugada,
Baile puxado a victrola
Com côro da macacada!

Farto de tanto barulho
Arrumei meus cacarécos
E fui cavar um buraco
Nos confins do Pedregulho!

Parecia á tempestade
Ter succedido a bonança...
Eu já me sentia ufano,
Quando ouvi na visinhança
Uma mocinha prendada
«Tirando» um samba, ao piano!

E o dia inteiro o diacho
Batia o raio do tacho!

Aluguei um apartamento
Na rua Conde de Lara.
Era um silencio... Um convento!
Ao lado morava um padre
E o padre passava a noite
Tocando pistão de vara!

Fui para a Bocca do Matto.
P'ra zona do carrapato.
Procurei a solidão
De um sitio ermo e bisonho.
Mas sob a lua de prata,
Com violões e pandeiros,
Na porta de uma mulata
Berravam os seresteiros:
«A' noite o espremiluneo é como um sonho,
Assim tristonho!...»

Agora vou para a Piedade!
Piedade, Piedade!
Eu fico louco com os ruidos da cidade!

BONECOS DE THEO

LUIZ PEIXOTO

Santa Rosa de Lima

No dia 20 de Abril do anno 1586, o lar modesto de Gaspar Flores e Maria Oliva celebrou um grande acontecimento: a aurora de uma linda creança, que viria perfumar este valle de lagrimas com seu nome divino: Rosa. Parecia destinada a ser o prototypo da delicadeza e da felicidade.

As primicias de sua santidade revelaram-se cedo. Quando contava apenas tres mezes de vida, a creada de qaarto, ao fazer o seu pequeno leito, ficou assombrada!

O semblante do bebé parecia-lhe uma rosa vermelha entre cujas petalas faiscavam duas estrellas minusculas. Aos cinco annos, brincando com o irmãozinho Fernando, este, não se sabe com que proposito, lhe atirou aos cabellos bocados de lama. A menina aborreceu-se, naturalmente, e protestou. Fernando, então, com pôse de pregador, interrogou:

— Você se amola por tão pouco. Não sabe que as tranças são excommungadas? Ellas foram feitas para arrastar os homens ao inferno. A Deus não agradam esses adornos superfluos.

Rosa procurou comprehender o sentido daquellas palavras. Depois, retirou-se para seu quarto, cortando os cabellos.

— Jesus, sêde bemdito, Jesus sêde commigo! — pedia.

Desde aquelle instante entregou-se a Deus fazendo voto de perpetua virgindade. A maior alegria de Maria Oliva era passear com a filha predestinada pelas *calles* da capital peruana. Rosa era tão bonita e bôa! Todo o mundo exclamava mal a lobrigava:

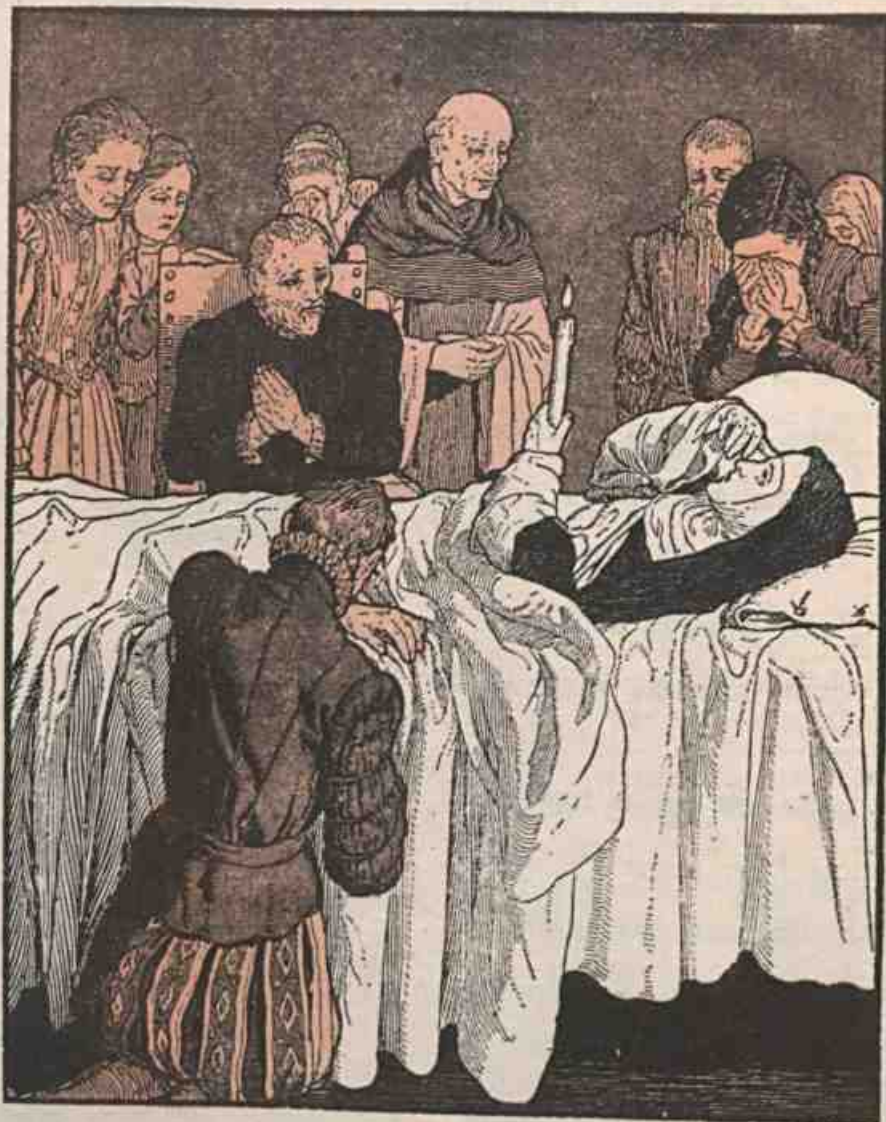
— Lá vem a rainhazinha do Perú!

Maria Oliva era ambiciosa e pensava que faria a felicidade da filha casando-a com um rico senhor. Rosa surprehendeu-se e chorou:

— Perdôem-me, mas eu não me posso casar. Desde os cinco annos, pertenço ao Céo.

Toda a familia começou a odiar a mocinha. Não era raro ouvirem-se phrases deste theor:

— Hypocrita, tu mereces a peor das mortes! Vaes ser a nossa desdita!...

A PADROEIRA DA

Os ultimos momentos da Santa dos Americanos. (10 de Agosto de 1606).

"Esta noite, estou convidada para as bôdas do Cordeiro"

AMERICA

Felizmente, depois que Rosa entrou para o Convento, os parentes modificaram seu genio para melhor, entrando a tratar com desvelo a Enviada do Senhor. Contam que, certa vez, Rosa passeava no jardim do claustro e cantava o "Benedicite". Ao chegar ao versiculo:

— Abençoae o Senhor, oh plantas!

o jardim inteiro estremeceu. Platanos e coqueiros inclinaram-se com profunda reverencia; os ramos moviam-se, as folhas dilatavam-se, e, desse brando movimento de ramos, folhas, frutos e flores elevava-se um suave murmurio, que encantava os sentidos, "musica serena e paz sonora".

Aos 27 annos, foi attingida de um grave mal. Por um triz não morreu. Quiz findar os seus dias na casa paterna. Um amigo dos paes, que a estremecia como filha, levou-a para a mansão querida.

Emquanto viveu, trabalhou, ajudando a familia. A 27 de Julho de 1617, sentindo-se prestes a cerrar os olhos, volveu ao convento, no proposito de dizer adeus á sua verdadeira casa, á sua cella amada e ás suas flores bemditas.

Em Agosto, passou muito mal, e teve de guardar o leito. Um mal terrivel minava-lhe tenazmente a saude. Teve febres elevadas.

— Dêem-me fel e vinagre, que me servirão de refrigerio. Eu abraso.

Quando o confessor lhe deu a ultima benção, Rosa murmurou:

— Esta noite, estou convidada para as bôdas do Cordeiro.

A' meia-noite, de facto, ella expirava, não sem se benzer e repetir tres vezes com ineffavel doçura:

— Jesus esteja commigo.

Uma chuva de alegrias e de consolações cahiu sobre a terra no dia de sua ascensão ás estrellas...

✣ ✣ ✣

O dia da festa de Santa Rosa de Lima é 10 de Agosto. A egreja dos Padres Dominicos, daquella capital, commemora a data com grandes pompas, todos os annos.

A Padroeira da America. (Quadro do pintor Lazo, existente no museu de Lima).

NAPOLEÃO E AS MULHERES

As cartas de Napoleão illustram, como um sol, as suas 100 prodigiosas batalhas. Esses bilhetes, de 20 linhas, escriptos, ás pressas, nos campos onde se jogavam os destinos da Europa, explicam tão bem o heróe quanto as 500 paginas de Emil Ludwig, ou toda a monumental bibliographia napoleonica.

A' frente de meio milhão de francezes, cercado de inimigos por toda parte, vendo oscillar o throno olympico que o seu genio guerreiro havia plantado no coração da Europa, Napoleão ainda tinha presença de espirito para se informar, pelo telegrapho, do defluxo da Imperatriz Maria Luiza... Nas vesperas de uma grande batalha, escreve á mulher, dando conselhos sobre a maneira por que se deve vestir para um determinado baile, em Paris... Depois de mandar para o outro mundo 6.000 inglezes, receia que a poeira dos caminhos tenha feito mal á Imperatriz, que, de resto, correspondia a todos esses cuidados enganando-o com um pintalegrete qualquer... E nunca deixa de mandar dois ou tres beijos, bem sonoros, e ainda cheirando á polvora dos combates, para o filho, o mofino "reisinho" que nunca chegaria a governar...

Tudo isso é grandioso — e pathetico. Mostra que, mesmo para um homem de genio, a intimidade domestica vale mais do que a sorte do Mundo, e um defluxo conjugal, mais do que a vida de 500.000 homens. Napoleão, que fazia tremer os reis e que trouxe, durante 20 annos, toda a Europa em panico, só é fraco para as mulheres a quem ama.

Sua estrella nunca luziu sob o signo de Venus. Josephina, sua grande paixão da mocidade, trahia-o emquanto o futuro Imperador conquistava a Italia. Maria Luiza duas vezes o trahiu: como mulher e como Imperatriz. Foi, mesmo, o seu pae, Imperador da Austria, quem encabeçou quasi todas as colligações contra Bonaparte. Só Maria Waleska, obscura condessa poloneza, amaria, no genio incomparavel, a parcella de humanidade que havia nelle — tão humana quanto as outras...

A epopéa napoleonica esbarrondou-se porque Napoleão, fóra das batalhas, tinha uma grande alma. Foram os seus irmãos imbecis que mais contribuiram para o arruinar. Foram as suas mulheres infieis que mais o cobriram de ridiculo. Emquanto era soldado, e manejava uma espada — venceu o Mundo. Quando foi pae, e se debruçou sobre um berço, desenhou-se, no horizonte, a tragedia immensa de Waterloo.

Em Leipzig, já não era o homem forte, que vencera em Austerlitz. Desde que se prendera á Vida pelo amor á mulher e aos filhos, não era apenas o soldado, couraçado de aço: era o pae de familia, cheio de inquietações e de fraquezas...

A historia de Napoleão é um symbolo eterno e universal. Para vencer, o homem ha de começar por arrancar, do peito, o coração. Só os solitarios são fortes — seja um frade no seu convento, seja um soldado na sua tenda. E' preciso escolher entre o Lar e o Ideal, entre o bico de mamadeira e o Capitolio...

Nada amollece mais o coração dos homens do que o affecto. E' impossivel conciliar o beijo domestico dos filhos com o beijo rutilante da Gloria...

Napoleão foi derrotado — porque foi homem, e amou...

BERILO NEVES

A GRANDE COLMEIA DO BRASIL

São Paulo moderno e movimentado, com a sua paizagem urbana eriçada de arranha-céos, grande forja industrial e commercial do Brasil.

O GOVERNO CONSTITUCIONAL DE S. PAULO

Durante a cerimonia da posse do governo recem-eleito de São Paulo: o governador, Dr. Armando de Salles Oliveira, entre alguns dos seus secretarios e os ministros Vicente Ráo, Marques dos Reis e Macedo Soares.

O Itanhangá Golf Club inaugura seus campos de Sport

A vencedora da prova "Caça á raposa"

A commissão central de recepção e alguns convidados.

A tacada que inaugurou o campo do Itanhangá Golf Club.

Um aspecto da assistencia na inauguração do Itanhangá Golf Club.

MARK TWAIN vae ter commemorado o primeiro centenario. Esse homem que foi, durante a existencia, typographo, soldado, marinheiro, piloto, editor, conferencista e "conteur" foi, no dizer de Ramon Gomez de La Serna, acima de tudo, homem de bem.

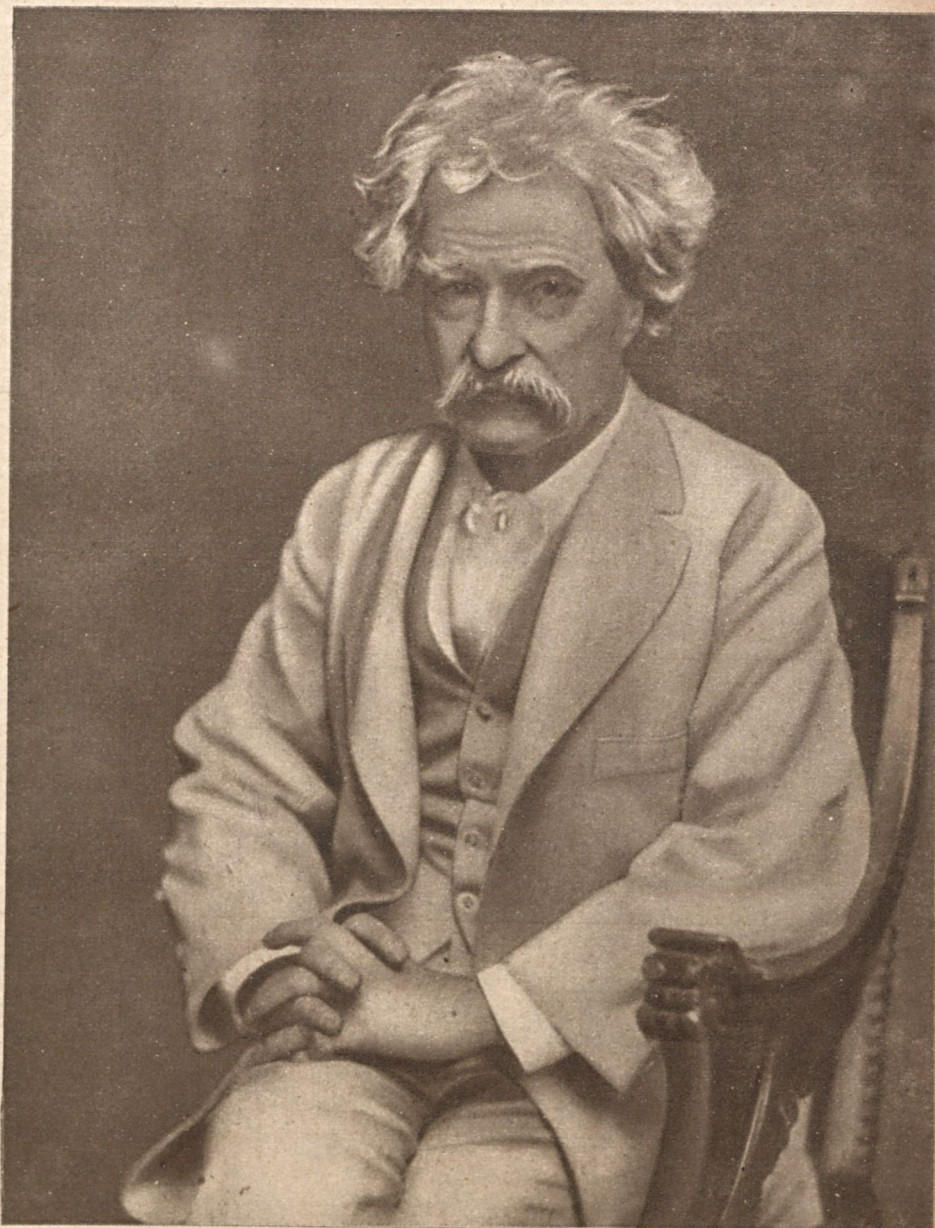
Mark Twain era pseudonymo, escolhido quando, piloto de uma das barcas primitivas que faziam o roteiro no Missisipi, os deveres de sua profissão o obrigavam a atravessar as noites de viagem em pé junto á roda do leme.

O rio, baixo aqui, acolá mais profundo, tinha que ser medido prudentemente a varas, pelos marinheiros, que iam gritando, ao commando vigilante, as medidas verificadas.

Nessas noites de vigilia aquelles gritos tinham aos seus ouvidos qualquer coisa de impressionante: — **Mark one! Mark twain!** E mais tarde, ao querer eleger um pseudonymo, a lembrança daquella phrase lhe veiu á memoria.

Então surgiram, com essa assignatura, seus primeiros trabalhos. E tal foi o successo obtido por elles que o nome Mark Twain se projectou pelo universo.

O escriptor americano, que morreu em 1910, era, no dizer de alguem, uma "anecdota viva". Suas blagues eram espontanea manifestação de um bom humor constante e, por isso mesmo que eram espontaneas, não enfastiavam ninguem.

Irradiando sympathia onde quer que surgisse,

Retrato de Mark Twain, quasi desconhecido.

O CENTENARIO DE UM GRANDE HUMORISTA

aquelle homem encanecido no exercicio de differentes mistéres punha bem humorados aquelles aos quaes se dirigia. Ha uma anecdota de sua vida que bem o prova.

Entrou, certa vez, o grande humorista em uma livraria, e pediu um qualquer livro, que o havia interessado. — Quanto custa? — perguntou.

— Apenas quatro dollars.

— Quatro dollars — disse elle — é o preço para o publico. Mas eu, como jornalista, mereço um desconto...

— Perfeitamente... — concordou o gerente da livraria.

— Pois então deixe que lhe diga que tambem sou autor de varias obras. Assim sendo, naturalmente tenho direito a uma differença...

— E' exacto, é exacto... — fez o homem.

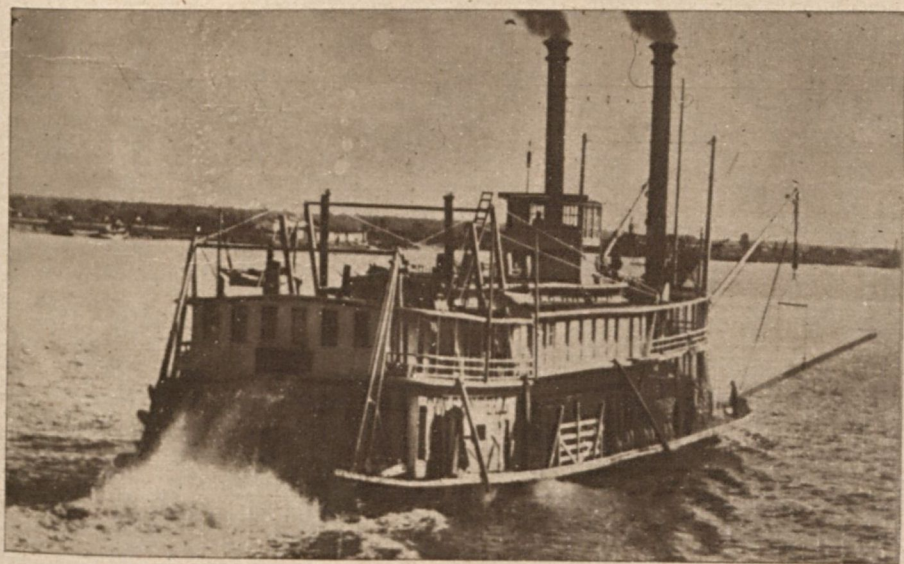
— E sabe o amigo que sou um dos accionistas da empresa editora deste livro? Como tal, uma bonificaçãozinha me deve ser feita...

— Na certa, meu caro senhor...

— Ah! Deixe que me apresente... Sou Mark Twain. Conhece o nome, não? Pois bem: leve isto em conta ao facturar-me o volume...

— Oh! Com muita admiração, mestre!

— Bem. Quanto lhe devo, então?

— Absolutamente nada, meu caro senhor... Eu sim, ao contrario, é que lhe devo ainda um pequeno saldo... Quer ter a bondade de vir á Caixa, receber um dollar?

Barca do tempo em que o escriptor era piloto. Nessas rudimentares embarcações se navegava no rio Missisipi.

DE CINEMA

Por MARIO NUNES

Vimos "Olhos encantadores" em sessão privada por uma gentileza do gentilissimo Arthur de Castro, que dirige a publicidade da Fox, e esse foi um dos instantes mais gostosos da nossa vida.

A novella bem urdida interessa do começo ao fim e Shirley tem nella o seu melhor trabalho pela variedade de emoções que a sua carinha linda de garota genial espelha e reflete.

Cerca-a um grupo de actores sympathicissimos como esse James Dunn, o grande amigo e padrinho de Shirley, Lois Wilson de uma belleza serena e doce, e todos os outros.

Shirley entre os aviadores seus amiguinhos.

Lois Wilson e Shirley, mãe e filha.

James Dunn e Judith Allen, o par amoroso

Shirley, o encanto de todos nós

VEL-A-EMOS de novo agora em Maio, a estrellinha da Fox que é o astro de maior fulgor no momento, nos Estados Unidos. E vel-a-emos em "Olhos encantadores" o film-emoção, o film-ternura em que Shirley attinge facilmente á sublimidade contrascenando com James Dunn, Jane Darwell, Judith Allen, Lois Wilson e Charles Sellon.

"A alegre divorciada" o film da R K O-Radio que o Broadway vae exhibir dará a conhecer ao Rio que dansa "A continental" que faz furor actualmente nos Estados Unidos e vae, sem duvida, invadir os nossos salões. E a Continental é dansada no film pelo seu creador Fred Astaire que tem como par Gingers Rogers, fixados na nossa gravura. "A alegre divorciada" é uma comedia musicada que será um dos grandes exitos cinematographicos do anno.

Charles Sellon e Shirley.

James Dunn e Shirley, padrinho e afilhada.

Walt Disney o creador do Camondongo Mickey nunca viaja só... Leva sempre comsigo o sympathico ratinho que delicia o publico das cinco partes do mundo e tem valido a Walt Disney, por toda a parte, premios e homenagens como uma das mais bem humoradas creações do cinema, uma das maravilhas mesmo, do nosso tempo.

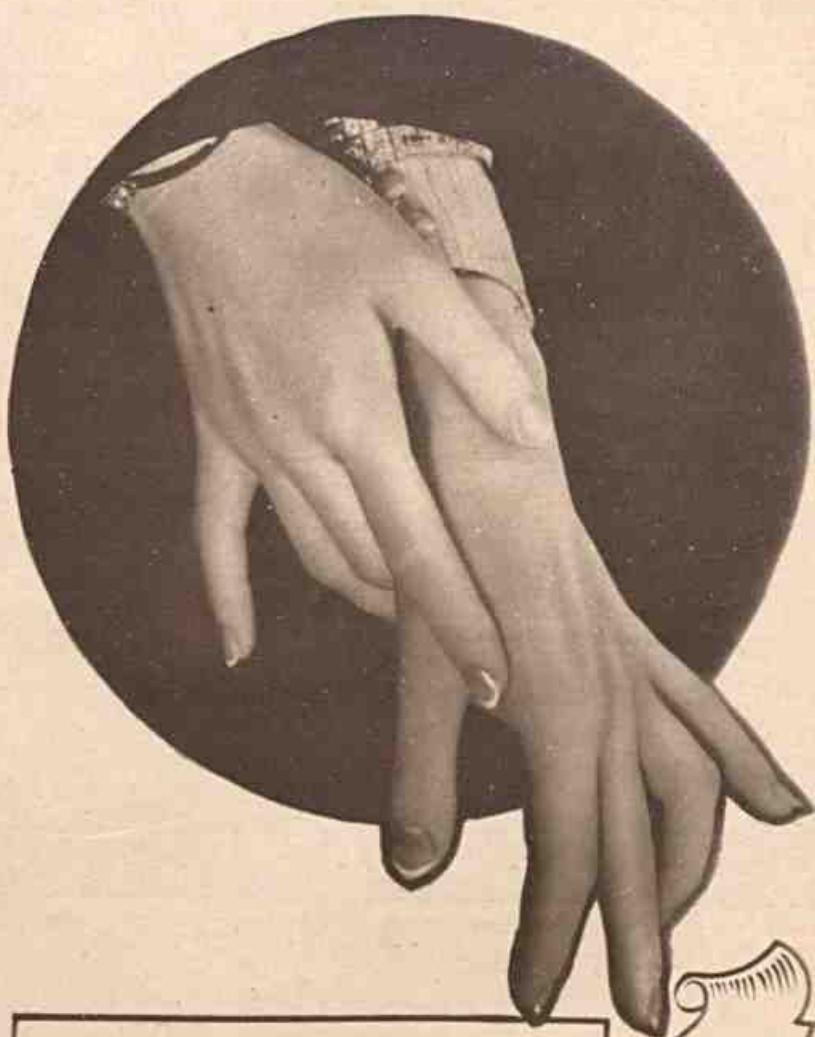
AS CONFERENCIAS DE KRISHNAMURTI

O mais famoso dos prophetas modernos, Krishnamurti, joven hindú, que é a maior figura para os theosophistas do nosso tempo, está no Rio, onde se demorará quatro semanas.

Acolhido com sympathia pelos seus adeptos e pelos estudiosos das doutrinas espiritualistas, elle tem realizado conferencias, attrahindo grandes multidões que vão ouvir-lhe a palavra fascinante e a sabedoria profunda e clara.

Krishnamurti é um rapaz moço, simples, dotado de uma intelligencia rara, de um immenso poder verbal que préga uma doutrina que é tudo quanto ha de mais humano sobre a terra. O philosopho hindú seguirá daqui para a Argentina e o Uruguay, na sua prégação espiritual.

OS NOSSOS ARTISTAS

GONDIM, o photographo de gosto apurado e technica perfeita, que acaba de montar um atelier elegantissimo e cuja especialidade na difficil arte do claro-escuro é fixar interessantes expressões da graça infantil.

A MUSICA DE TUAS MÃOS

Dá-me essa mão pequena
que é a flor de cinco pétalas de minh'alma...
deixa eu tel-a entre os dedos, longamente,
a tremer, a fremir, a palpitar!
Tem pena
de minha mão, que se abre ansiosamente,
e te busca, e tacteia, e te procura, e espalma
os dedos... e, afinal, fica sem te encontrar...

Deixa eu tel-a escondida
dentro das minhas mãos; deixa eu sentir a vida
presa por mim... consente, meu amor!
deixa eu suppôr que acaricio em cada
dedo um pouquinho da alma apaixonada
que te enche o coração... deixa eu [illegible]...

Quero sentir os sons que tiras do teu piano
ao prestigio glorioso que ella tem!
e mergulhar o meu desejo insano
nessa musica ideal que os outros ouvem,
e que revive o genio de Beethoven
e que canta a doçura de Chopin...

Pois, na attracção de todo o ineditismo
da musica de nervos de tua mão,
será tamanho o sentimentalismo
que ella me acordará no coração,
que eu sentirei teus dedos se agitarem
sob os meus dedos frios, num tremor,
e, nervosos e languidos, tocarem
a sonata do amor...

PAULO GAMA

(Do *Glorificação*)

Vista aerea da Bahia, tomada sobre o caes e a cidade nova

BAHIA DAS EVOCAÇÕES

VOCÊS não conhecem a poesia das ruas estreitas da velha Bahia, cheirando a incenso de "despacho". As ladeiras que descem, calçadas de pedras, onde cantaram as sandalias das mucamas e balouçaram as sombras das rêdes e cadeirinhas dos tempos coloniaes. As praças antigas em cujo chão se estira, nas tardes amenas, o perfil macisso das igrejas.

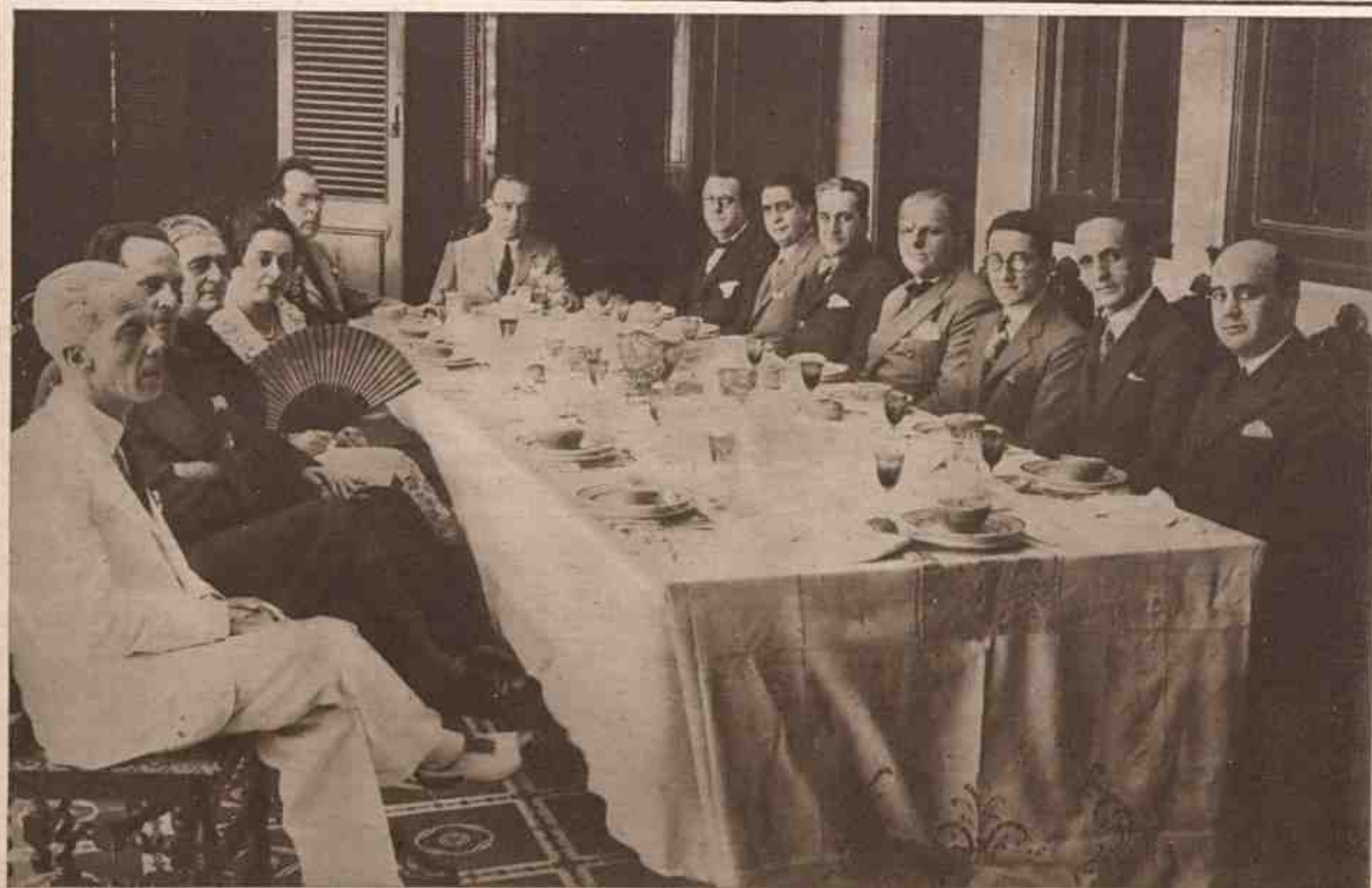
E as pretas roliças, de saias redondas, e camisas de rendas e pannos da Costa, cuja pelle brilha como jacarand[illegible] pretas bahianas que sabem o segredo das cosinhas da Africa e vendem frutas cheirosas e comidas gostosas que passam queimando na guela da gente.

Vocês não conhecem a poesia cheia de evocações que se desprende dessas figuras humanas que ligam a Bahia do Elevador Lacerda e do Plano Inclinado á velha Bahia dos senhores de engenho e da escravatura farta.

Bahia das negras quitandeiras, dos feitiços, das Igrejas coloniaes. Bahia do Senhor do Bomfim, das feiras coloridas, das ruas que parecem pombaes e das tardes que parecem de petalas.

Bahia sonora e evocativa, em cujas ruas o passado e o presente se abraçam na mais harmoniosa, a mais rica e na mais viva das paizagens urbanas do Brasil.

LEÃO PADILHA

Pretas bahianas na Feira Livre do Bazar de Caridade

O casal Herbert Moses reuniu quinta-feira ultima, no seu palacete á Praia do Flamengo, a directoria da A. B. I., para homenagear Heitor Beltrão, Gastão de Carvalho, Borja Reis e Pereira Rego. A delicada homenagem constou de um almoço, que transcorreu num encantador ambiente de distincção e cordialidade, tão commum nas recepções do distincto casal Herbert Moses.

Aspecto da excursão de jornalistas á "Villa Jardim Campo Grande", de propriedade do Sr. Aldo Maria Alves Ferreira, que offereceu aos visitantes magnifico churrasco.

A galante Nilza, filhinha do casal, Dr. Nizio de Souza Gomes.

A CHIMICA DO Casamento

João de Oliveira Brasil

O leitor deve ter cahido das nuvens ao ler o titulo acima, que certamente o fez exclamar:

— A chimica do casamento! Pois o casamento tem uma chimica?

E' o que pretendemos demonstrar, nas linhas que se seguem. Convém lembrar, de inicio, que a chimica nasceu daquella dupla aspiração dos alchimistas: prolongar a vida e conseguir o ouro, por meio de processos chimicos. Na combinação chimica do casamento, o individuo póde alcançar esse duplo objectivo, prolongando a vida atravez de seus descendentes e conseguindo o ouro, que lhe traz o dóte...

A chimica estuda combinações de corpos para a formação de novos corpos. Que é, afinal, o casamento senão a combinação ou união de corpos para a formação de novos corpos — os filhos?

Estudando os corpos, ensina a chimica que elles sómente se combinam mercê de uma força que se chama — *electividade*. Tambem a combinação ou união de corpos, pelo casamento, só se faz mediante essa mesma força, que, no caso, se denomina *amor, querer-bem, bem-querer*... Mas não deixa, por isso, de ser electividade, donde as expressões communs: *a minha eleita, a eleita do meu coração*...

Ha certos corpos que não se combinam assim, sem mais nem menos. Ficam, indifferentemente, um ao lado do outro e não se combinam, não se unem. Entretanto, a presença de um terceiro corpo os faz combinar immediatamente. A esse interessante phenomeno chimico se dá o nome de — *catalyse*, o qual frequentemente se observa na chimica do amor. Individuos que antes não se uniam, por lhes faltar electividade ou amor, acabam se unindo, combinando ou casando, pela simples influencia de um terceiro elemento, no caso, quasi sempre o ouro, representado no dóte, de poderosa acção catalytica nos laboratorios matrimoniaes...

Vê-se, pois, não ser totalmente um absurdo o falar-se em chimica do casamento.

Uma pergunta: qual será, na chimica do casamento, a mais feliz das combinações? As que se fazem pela influencia catalytica do ouro ou por electividade, por amor? Devem ser as que se fazem por amor: *"Porque, só pelo amor, vale a vida"*... E dahi o sabio conselho do poeta, aos que contractam casamento:

> A noticia bato palmas
> e mando um conselho aos dois:
> — Primeiro casem as almas,
> casem os corpos depois...

Affirma a chimica que — *"na natureza nada se perde, mas tudo se transforma"*. Tambem, no casamento, nada se perde, ás vezes até se ganha, mas tudo se transforma. E que transformação medonha!!!... Quem se propõe a casar-se poderá dizer: adeus socêgo! adeus vida folgada! *"adiós mis farras"*... Foi por isso naturalmente que um cidadão disse, em tom de lamento, ao ouvir que certo moço ia se casar:

— Que pena... um rapaz tão bom...

Realmente, o que mais se muda com o casamento é a nossa paz em apprehensões: um menino que briga com o do vizinho, outro que se despenca da mangueira, as vidraças partidas a pedradas e, não raro, as descomposturas tremendas que leva o marido quando se demora um pouco mais ao recolher-se ao lar. A proposito conta-se o seguinte. Um cavalheiro muito espirituoso passou toda a noite fóra de casa, divertindo-se em companhia de seus amigos. No outro dia, sol alto, ao regressar, entrou em casa de guarda-chuva aberto. Ao encontrar-se com a esposa, na sala de jantar, esta suppondo, no minimo, que o marido tivesse enlouquecido, o interpel'ou, surprehendida:

— Que significa isso, Fulano! Passar fóra a noite inteira e agora, dentro de casa, com o guarda-chuva aberto?

Ao que elle respondeu, sorrindo:

— E' para esperar o desabar da "tempestade"...

A ASCENÇÃO

Fresco de Taddeo Gaddi, existente na capella dos Hespanhóes de "Sainte-Marie-Nouvelle", em Florença, XIV seculo.

A TARDE DE EMMAÚS

O acontecimento magno abalara a Judéa inteira. O Mestre resurgira dentre os mortos, conforme predissera: A manhã de Domingo fôra triumphal, rezam as tradições da época. Os cimos das montanhas biblicas rutilavam, alacres, aos primeiros raios do sol. Uma nova éra inaugurava-se e a natureza collaborava para o grande feito. Um como novo mundo ia surgir, luminoso, das trevas de um sepulchro. De um tumulo de um **Homem-Deus**, cujo epitaphio só poderia ser este: "**Surrexit** — resuscitou!"

Nos jazigos dos mortaes, é que se encontra a conhecida inscripção mortuaria: "Aqui jaz!"

O incomparavel evento enchera de pasmo a **Cidade Santa** e os commentarios fervilhavam. O assumpto obrigatorio era a Resurreição de Jesus.

E, na tarde do dia seguinte, á hora liturgica de Vesperas, dois discipulos do Mestre caminhavam, rumo da localidadezinha de Emmaús, no silencio e na doçura da tarde que morria. Conversavam a respeito dos grandes acontecimentos de que fôra theatro Jerusalém. Ia em meio a palestra, quando, de repente, surge na larga estrada, um forasteiro, que se approxima dos dois viajantes e lhes pergunta qual o assumpto que ventilavam. "Sois, amigo, tão estranho aos factos, que se passaram, que ignoraes aquillo de que todos, ora, se occupam?!" — respondem, admirados, os dois discipulos.

A esta resposta, que envolvia nova pergunta, o forasteiro augmenta de ponto o pasmo dos dois amigos, indagando, ainda: "De que se trata, irmãos?!" — E elles recapitularam a historia do Mestre, desde o seu nascimento, em Belém, até á sua vida occulta, em Nazareth; dahi, ao apostolado da Era Nova; aos prodigios, aos feitos maravilhosos, á bondade e, emfim, á Morte de Cruz, culminando tudo na gloria immortal da Resurreição. E a noite avançava. Os dois discipulos chegam a Emmaús. "Irmão, — convidam, solicitos — faz-se tarde: não quereis vir comnosco partilhar do nosso pão?!"

E o forasteiro acceita o bondoso offerecimento. Entram na casinha de morada. Serve-se a mesa e os tres abancam, fraternaes. Vem o pão, o pão symbolico das mesas da Judéa, na Paschoa florida. O estrangeiro toma deste pão, parte-o liturgicamente. E é quando os dois discipulos reconhecem o Mestre. Era Jesus! Conheceram-no na fracção do pão! E Jesus desapparece, por encanto! Fica a emoção. Permanece o pasmo dos dois. "Não sentis, irmão, que o vosso coração, como tambem o meu, se abrazava, quando o forasteiro nos dirigia a palavra?!" — pergunta um ao outro amigo.

✣ ✣ ✣

Tarde de Emmaús! Momento emotivo, minutos sagrados em que o Coração Divino se fragmentava como o pão que as mãos dadivosas partiam, de modo singular! Pagina, a meu ver, a mais sentimental, a mais carinhosa dos Evangelhos, narrando os successos, que se seguiram á Resurreição! Quantos de nós invejam aquelles dois discipulos! Quantos desejariam, tambem, ouvir a palavra seductora de Jesus! Quantos morreriam de prazer, vendo o Mestre partilhar do mesmo pão, á sombra do mesmo tecto! Tarde sagrada de Emmaús, quanta emoção encerras!

ASSIS MEMORIA

COISAS QUE NOS AGRADAM

EMILIO BERR

■ Parecer-se com uma pessoa celebre.

■ Ver-se reconhecido por um chauffeur.

■ Saber que a sogra deu um espirro.

■ Descobrir, pelo pequeno numero de tiras de papel, que o orador tem na mão, que "vae acabar".

■ Na estação da estrada de ferro, ver um credor embarcar num rapido.

■ Ouvir, quando se está doente, que "lá fóra o tempo está mau".

■ Encontrar uma nota no bolso de um jaleco velho.

■ Não falar o arabe mas comprehendel-o um pouco.

■ Viver na casa contigua onde houve um crime sensacional.

■ Ao dia seguinte de um pequeno successo literario, ver-se admirado attentamente por um pintor conhecido.

■ Ouvir-se chamar "caro mestre" por alguem que não tem interesse em afagar a gente.

■ Ao pôr em dia a correspondencia atrazada, encontrar umas cartas que não "precisam de resposta".

■ Saber que a festa, á que deixámos de comparecer, terminou mal.

■ Receber parabens por usar um chapéo novo.

■ Annunciar uma noticia triste.

■ Depositar por falta de troco, uma nota de cinco mil réis na salva das esmolas e ver que todo o mundo "reparou".

■ Fazer espirito á custa alheia.

■ Notar, no momento de brinde, num banquete internacional, que o orador, cuja lingua V. desconhece, se vira para você com o ar de tomal-o para testemunha.

■ No theatro: chegar exactamente ao fim de uma "pequena representação".

■ Chegar, com o espirito preparado para as condolencias, á casa onde ha um enterro, e achar toda gente satisfeita.

■ Adoptar um novo systema de collarinhos.

■ Durante uma ceremonia nupcial ou funebre, que custa a acabar, ser um dos que tiveram a genial idéa de comer antes.

■ Chegar a tempo de accender um cigarro no phosphoro que se está apagando.

■ Ao levantar-se, durante a noite, sentir os pés nuns chinellos, que não se vêem.

■ Achar-se a vontade numa casa onde a gente pensava ser "de mais".

■ Desarrolhar sem esforço apparente, em presença de senhoras "levadas da breca", uma garrafa difficil.

Alexandre Dumas e a sua machina de 50 cavallos, graças á qual forjará romances sem conta.
("Journal pour rire")

O PROCESSO DUMAS

EXCERPTO DE UM RELATO INEDITO DE TURGUENEFF

A instancias de Véron e de Girardin, Alexandre Dumas foi obrigado a comparecer ao tribunal, manifestando o desejo de defender-se das accusações que pesavam sobre seus hombros. Diziam as partes contrarias que o autor dos "Tres Mosqueteiros" não havia cumprido o contracto, assignado por elle, em 1845, obrigando-se, durante cinco annos, a escrever 18 volumes, por anno, 9 para Véron e 9 para Girardin, cada volume devendo comprehender 6.000 paginas e compor-se de 22 folhetins, ao todo 165.000 linhas.

Dumas allegou que, para escrever tantos volumes, em dois annos, seria obrigado a fazer 85.000 linhas annualmente, o que nem os 40 membros da Academia seriam capazes de escrever, mesmo juntos. E o réo accrescentou:

"Tenho trabalhado bastante e feito o que ninguem antes de mim não fez, nem fará depois de mim. Em 18 mezes, produzi mais de 158.000 linhas. Estou esgottado! E' verdade que possuo um collaborador competentissimo e activo, o Sr. Marquet. Mas, apesar disso, a minha saude ficou abalada, vi-me forçado a pedir misericordia a todos aquelles senhores e solicitar a permissão de ausentar-me, partir para o estrangeiro, afim de repousar-me. Precisava viajar, distrahir-me.

Eu embarquei, então, para a Hespanha. Fui o unico cidadão francez a assistir aos esponsaes de Carlos III. Recebi uma condecoração, attribuida não ao escriptor, mas, sim, ao homem, a mim, a Alexandre Dumas, amigo do Duque de Montpensier, que me havia convidado a realizar a dita viagem.

Estive em Tunis... Em Melil, tres mil pessoas prepararam um banquete em minha honra... Entretanto, em Paris, supporto calumnias e offensas, reclamam do mim 50.000 francos e ouço dizer que, durante a minha viagem, eu nada fazia. Pois eu, nas costas d'Africa, consegui salvar da morte a 12 patricios meus, que tinham cahido prisioneiros dos indigenas..."

Alexandre Dumas, a "Mãe de todos"...
("Journal pour rire")

A Côrte de Paris, por onde correu o processo, declarava, na ultima sessão, em 19 de Fevereiro de 1846, que Dumas devia saldar a sua divida, num prazo de 8 mezes, e

pagar a Girardin uma indemnisação de 3.000 francos.

E Alexandre Dumas teve que escrever mais de 32 tomos, no decorrer de 1847, para se resgatar dos seus credores!...

Para o "Journal des Débats", 36.000 linhas; para o "Bragelonne", 36.000; para a "Maison Rouge", 24.000; para a revista "Patrie", 15.000; para a revista "Commerce", 24.000; para a livraria "Kado", 6.000; para o "Siècle de Louis XIV", 12.000; para o livreiro Dumont, 6.000; para a "Histoire de la peinture", 6.000; para o "Fils de Milady", 6.000. Total: **165.000** linhas!...

Por occasião do processo, o immortal creador de tantas obras-primas viu-se ridicularisar pelos caricaturistas e pelos congressistas.

Na Camara, o conde de Castellan cognominou-o um "entrepreneur de feuilletons".

O "Journal pour rire", "La Presse" e "Le Siècle" publicaram gaiatas "charges". Duas das que ficaram são aqui reproduzidas.

ACREDITEM OU NÃO
POR STORNI

Vamos ter corridas de aeroplanos — Rio Buenos Aires e vice-versa!
Isto sim, que é muito mais interessante do que a corrida de cachorros, que nos queriam inpingir!...

Mais uma conferencia internacional vae se reunir na celebre localidade italiana de Stresa, onde esteve Napoleão. A reunião é para tratar da paz, mas o "espirito" da guerra deve prevalecer num ambiente onde se evoca o "espirito" do grande guerreiro...

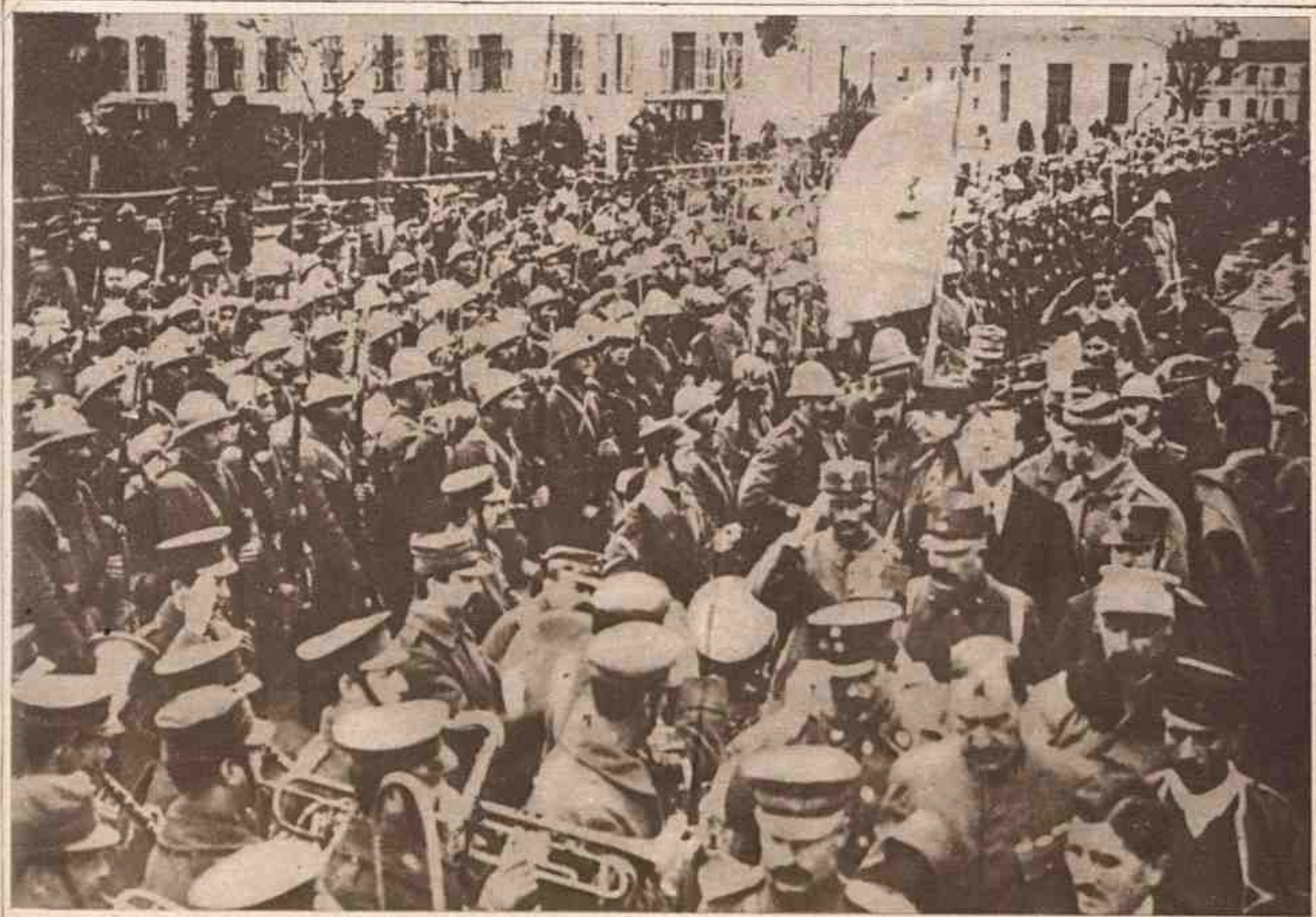
Sobre o mal inevitavel do *reajustamento*, os funccionarios civis e os militares de mar e guerra esperam *sentados* o "rapido" andamento das suas aspirações entregues em *boa hora* à *boa vontade* dos congressistas...

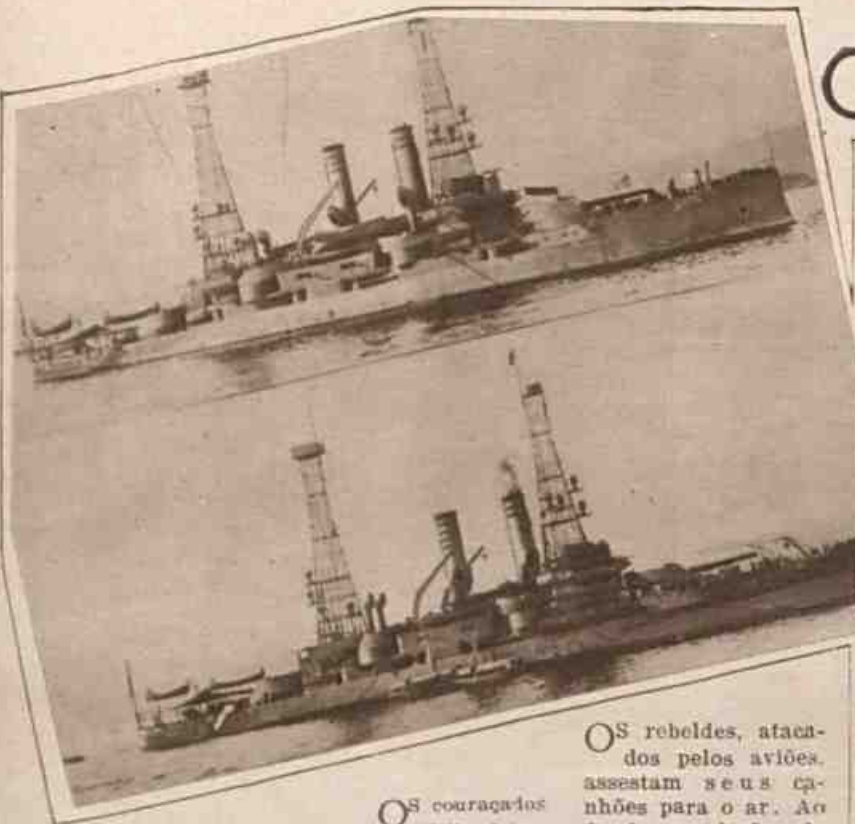
Uma novidade interessante da actualidade! Um *carneiro* querendo engulir uma *barata*, ou vice-versa!...

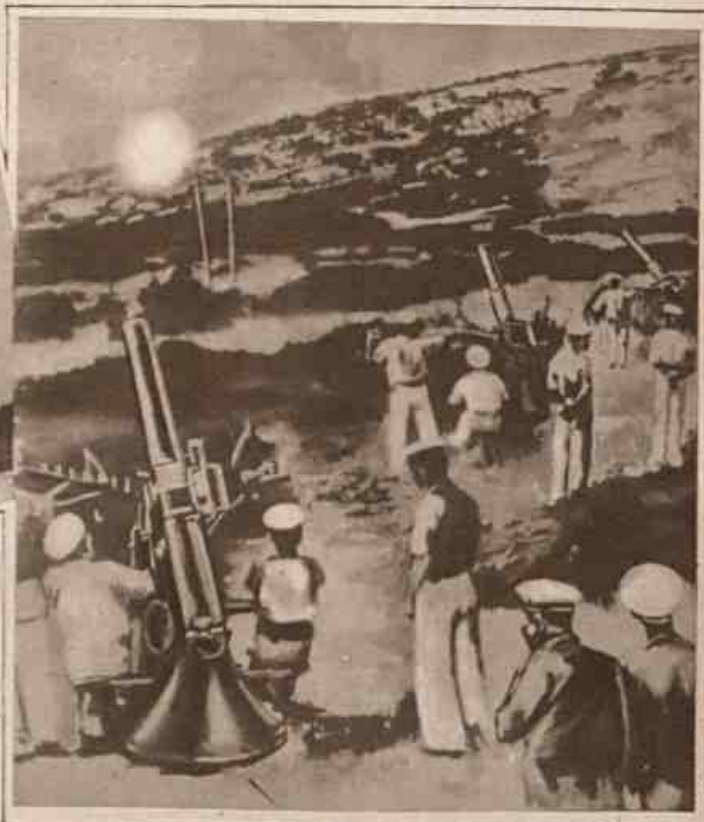
Ainda sobre a reunião das nações agitadas pelo prurido da guerra, convem accrescentar que "isso" será mais uma assembléa de amigos... ursos, tal qual tem sido até agora em Genebra, Locarno, Haya, Pará, Espirito Santo Amen!

—Mas a constituição prohibiu as corporações miliciadas.
— Sim mas você não leu o ultimo artigo, que dizia assim:
"E' prohibido o uso de camisa de qualquer côr, com excepção da côr azul..."

D. Anna Amelia va a Stambul representar as reivindicações da mulher brasileira num Congresso Feminino. Como se vê, o feminismo no Brasil é só para uso externo...

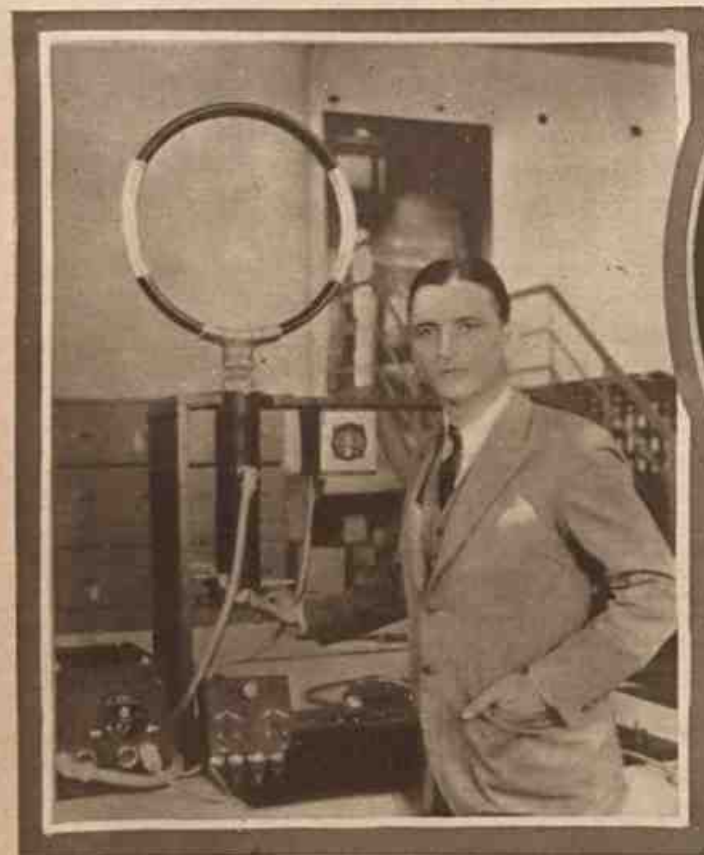
A Argentina se prepara para receber festivamente o Brasil. A reciprocidade desse afecto que se reproduz atravez dos annos é um exemplo frisante para as nações que se destroem ainda hoje barbaramente...

A REVOLUÇÃO NA GRECIA

VOLUNTARIOS passados em revista, numa das praças principaes de Athenas, antes da sua partida para Cavalla. Ao que dizem os telegrammas chegados agora, portaram-se como heróes no campo de honra.

OS couraçados "Kilkos" (em cima) e "Limnos", da marinha de guerra grega. O primeiro era o antigo "Mississippi", e o segundo o "Idaho", da marinha americana. Foram adquiridos pela Grecia ao tempo em que o Presidente Roosevelt era secretario do ministro da marinha.

OS rebeldes, atacados pelos aviões, assestam seus canhões para o ar. Ao fundo, explosão de uma granada, atirada do alto. Esta photo é a primeira que chegou a Londres por via aerea.

BÔDAS PRINCIPESCAS — O Principe Jayme, filho de Affonso XIII, com sua noiva, Mlle. Emanuela de Dampierre, filha do visconde Roger de Dampierre, á sahida da egreja de Santo Ignacio (Roma) onde se celebrou o casamento.

O PRINCIPE - VOADOR — O duque de Gloucester, terceiro filho de Jorge V, vem de realizar uma proeza aerea na zona do Canal. S. A. voou durante doze horas num apparelho da Marinha americana. Vemol-o neste instantaneo a agradecer ao comm. Davidson as gentilezas de que foi alvo por parte das autoridades americanas.

A DIRECÇÃO DO SARRE — Philipp Wilhelm Yung, o novo governador do Sarre. Yung gosa de geral estima nos meios nazistas.

O MUNDO

UM NOVO INVENTO — Geoffrey G. Kruest é um dos mais jovens inventores americanos. Deve-se-lhe o "compasso do radio", cujas experiencias acabam de ser feitas pelo cap. Albert Hegenberger. O emprego do novo apparelho resolverá o problema da navegação aerea trans-Pacifico.

ECHOS DO CASO STAVISKY — Arlette Simon Stavisky, a viuva do celebre aventureiro russo, e o ex-deputado Joseph Garat. Ambos estão respondendo a processo nos Tribunaes de Paris sob a accusação de conniveneia no "Caso Stavisky".

O MAIS MOÇO DOS BISPOS — Em Brooklyn (E. U.) teve logar, em fins de fevereiro, uma procissão que não tem egual nos annaes da localidade. Scena apanhada em frente ao templo, á chegada dos fiais, que iam assistir á sagração de Mons. Raymond A. Kearney, o mais joven dos bispos americanos.

O "CHRISTO" DE EPSTEIN — Epstein é um dos notaveis esculptores de nosso tempo. E' inglez. O seu ultimo trabalho é o "Christo" coroado de espinhos e ferido. Acha-se em exposição nas "Galleries" de Leicester (Inglaterra). A critica considera-o uma obra-prima da estatuaria.

DESCOBERTA DE UMA VACCINA — O Dr. John Kolmer, lente de Medicina experimental na Universidade de Temple (Philadelphia), descobriu uma vaccina contra a paralysia infantil. A creança aqui apresentada foi a primeira a ser vaccinada. A' direita, o prof. Robert Bobgard, assistente do Dr. Kolmer, pratica a ligeira operação.

EM REVISTA

CAMPANHA DE BOA VONTADE — Em Genesed (E. U.) iniciou-se, recentemente, um movimento patriotico visando a creação das impressões digitaes nos meios sociaes para a obtenção do titulo de cidadania. O menino que vêem á esquerda foi o padrinho dos primeiros dactyloscopados. Chama-se Walter B. Sanders.

O FILHO DO NEGUS — O principe Makounen, herdeiro do imperador da Abyssinia, Haile Selassie 1.º. Photographia tirada durante as recentes manobras militares em Addis Abeba.

Instituto Teuto Brasileiro de Alta Cultura

A mesa que presidiu a sessão commemorativa do 5.º anniversario do Instituto Teuto Brasileiro de Alta Cultura, no salão de conferencias da Escola de Bellas Artes.

Confraternização Argentino-Brasileira

Aspecto tomado durante a visita dos aspirantes do navio-escola *Presidente Sarmiento* ao Directorio Academico da Universidade do Rio de Janeiro, na Bibliotheca Nacional.

A nova Casa Bancaria Nacional do Commercio e Industria

No dia 10 do corrente, com uma assistencia numerosa, inaugurou-se a Casa Bancaria Nacional do Commercio e Industria, installada em predio novo á Rua do Rosario, 68. Ao *champagne*, o Dr. José Joaquim Breves saudou á directoria, desejando prosperidade ao novo estabelecimento bancario. Respondeu a este discurso o director, Sr. Humberto Kaulino, agradecendo. Foram de grande gentileza para os presentes, notadamente para com os representantes da imprensa, os distinctos directores, Srs. Francisco Nogueira e Humberto Kaulino.

Este estabelecimento está fadado a grande successo, por se acharem á sua frente pessoas de grande tirocinio e visão commercial, e, o commercio está de parabens por contar com este novo estabelecimento de credito, que se inaugura sob tão bons auspicios.

Senhora

SENHORITA...

A temperatura desce. Pouco a pouco vamos precisando de um vestido que nos livre da friagem, de um traje de casa, elegante e confortavel, que nos agasalhe e nos favoreça a graça bem feminina que não nos deve jámais desacompanhar.

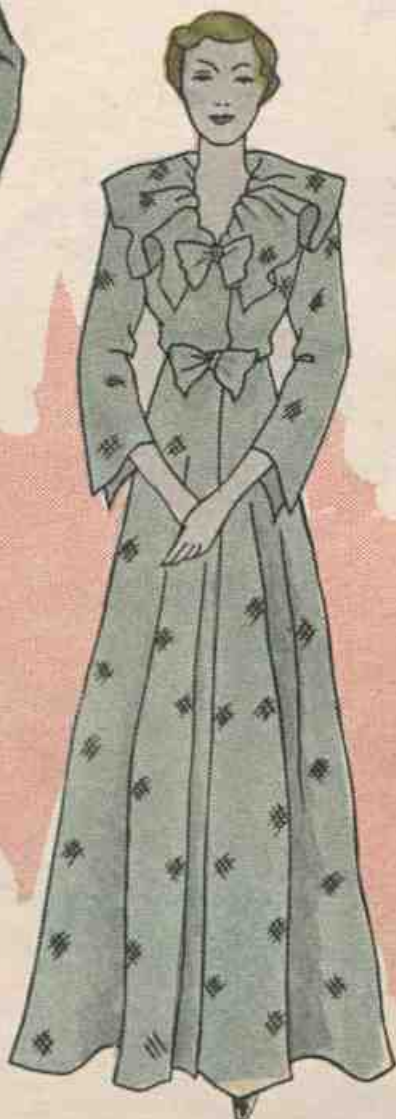
Os nossos vestidos de casa, com os quaes recebemos visitas intimas, serão dignos da nossa attenção como os que destinamos á rua e ás festas.

Certamente ainda nos tentam, para dentro de casa tambem, os pyjamas talhados em velludo, sedà, "lamé", crépes de lã e seda, etc.

Com elles, porém, rivalisam, agora, os vestidos de casa, um complexo de vestido de noite e "saut de lit", um pouco do talhe de um e o conforto envolvente do outro.

Assim, esta pagina offerece ás leitoras um grupo de vestidos de interior todos bem graciosos, todos de accôrdo com os mandamentos ultimos da Moda.

Sorcière

Vestido de interior: velludo azul anil, faixa forrada de "lamé" escarlate, bandas do mesmo "lamé" nas hombreiras talhadas no estylo kimono.

Vestido de interior, talhado em "moire" ou "faille" cinza prata, faixa de velludo preto.

Vestido de interior, talhado em "taffetas" azul do céo pastilhado de ouro.

Vestido de interior: setim "lamé" côr de cravo.

Vestido de interior, todo de velludo "infroissable" preto.

DE TUDO UM POUCO

A CARICIA DA CHUVA

(Olegario Marianno)

Como um leve brinquedo, de manhanzinha,
Entre os dedos da chuva transparente,
Como baila aquella andorinha!

Sóbe, cabrioleia e vae e vem,
E faz piruêtas... Inconsciente!
Eu fui assim tambem:

Fiz da minh'alma frivola e leviana
Uma andorinha frágil de porcellana
E ella quebrou-se toda entre os dedos de alguem...

Elegante traje de rua.

NOTA CINEMATICA

Fred Astaire e Ginger Rogers em "Alegre divorciada"

O Broadway, cinema que exhibe, preferencialmente, producções da R. K. O., offereceu á imprensa ,em sessão especial, uma das maravilhas de 1935: "Alegre Divorciada". E' um "film" revista, cheio de situações comicas e numeros de dansa especialmente notaveis. Bonitas "girls" bailarinas, musica melodiosa, a boniteza de Ginger Rogers que, com Fred Astaire, baila de maneira explendida.

Publico terá a exhibição em apreço. E por certo muito tempo no cartaz do Broadway.

Vestidos novos.

EMMAGRECER

(Continuação)

DECIMO QUARTO DIA

Almoço — 150 grammas de lingua de vacca fervida e assada... 250
Escarola cozida 50
Uma laranja 50
Chá ou café.
Jantar — Um ovo quente 80
80 grammas de hongos crús com limão 40
150 grammas de cerejas......... 105
Chá fraco. —
Total de calorias.......... 575

DECIMO QUINTO DIA

Almoço — Uma costelleta de carneiro assada 250
Agriões cozidos e picados, com limão 20
150 grammas de morangos 65
Jantar — Um pedaço de caranguejo fervido 100
Seis espargos com limão 25
Aipo com mostarda 10
Uma laranja 50
Chá fraco. —
Total de calorias 520

DECIMO SEXTO DIA

Almoço — Uma perna de gallinha cozida 150
150 grammas de ervilhas verdes com limão 25
Meio peixinho 50
Café ou chá fracos.
Jantar — Um pombo com mostarda 30
80 grammas de queijo fresco 30
150 grammas de morangos 65
Chá fraco. —
Total de calorias 400

DECIMO SETIMO DIA

Almoço. — Um salmonete de 200 grammas com limão 180
Salada de couves cozidas com limão 25
Um tomate assado 10
Uma laranja 50
Café ou chá fraco.
Jantar — Seis ostras 30
150 grammas de chauchas verdes 25
150 grammas de cerejas 105
Chá fraco. —
Total de calorias 425

(Continúa).

Um prato "hors d' œuvre"

Preparar um pastelão de gallinha, de perú ou de presunto, pol-o em prato de travessa (como indica a gravura), rodeal-o com rodelas de limão, tomate, pepino, folhas de alface branca, ovos duros e azeitonas embebidos em caldo de limão, um pouco de sal e azeite, ou o vinagre substituindo o caldo de limão.

UM GRANDE PIANISTA

Frederico Francisco Chopin nasceu a 8 de Fevereiro de 1810, proximo de Vienna. De saude delicada e intelligencia superior, dedicou-se desde cedo ao estudo da musica. Seu primeiro professor foi um velho bohemio chamado Zywny. Chopin iniciou os estudos aos 8 annos para terminal-os sete annos mais tarde. Pertencia a familia modesta. Sua inclinação para a musica, a delicadeza, a graça e a habilidade com que executava ao piano, grangearam-lhe a protecção do principe Antonio Radziwill que o poz num dos melhores collegios de Vienna. Educou-se entre nobres. No convivio destes adquiriu habitos distinctos que tanto contribuiram para seu prestigio no futuro. De caracter affavel, fez grandes amigos entre os collegas, principalmente o principe Barys Czetwertynsky que o levou a passar férias no seu palacio. A mãe desse principe introduziu Chopin na alta sociedade e o fez tocar nos seus salões. Aos 16 annos aprendeu harmonia e composição com o professor Elsner, director do Conservatorio de Varsovia. Pouco depois, em viagens de estudo, visitou Berlim, Praga, Dresde.

Appareceu em publico pela primeira vez a 11 de Setembro de 1829, em Vienna. Em 1831 os desastres de sua patria levaram-no a sahir de Vienna com o fim de fixar residencia em Londres. Passando por Paris ahi ficou. Na capital da França deu o primeiro concerto nos salões do fabricante dos pianos Pleyel. Dedicou-se ao ensino. Foi o professor da moda, o preferido das senhoritas. Em 1837 manifestou-se tuberculoso. Os medicos enviaram-no a Mallorca, para onde o acompanhou George Sand, uma de suas maiores amigas e fervorosas admiradoras. Melhorando regressou a Paris. Fez outras viagens ao norte da Europa e voltou a Paris para morrer, em Outubro de 1840.

Sua obra mais conhecida é a Grande Valsa em **mi bemol**, brilhante e de muito effeito. Seguem-se-lhe as mazurcas, os Nocturnos, a Sonata em **si bemol** que encerra a conhecida Marcha Funebre, etc. Chopin foi um artista de grande sensibilidade e possante imaginação.

Cabeça moderna

COMO VESTEM AS "ESTRELLAS" DO CINEMA

OLIVE JONES, da Warner Bros., com uma blusa lindissima, talhada em musselina azul branco estriada de velludo azul um tantito mais forte.

Outra blusa de musselina e velludo, em duas tonalidades de rosa. O "figurino" é a bonita WINIFRED SHAW, tambem da Warner Bros.

JEAN MUIR, da Warner Bros. — graciosa no seu vestido branco, de setim, blusa guarnecida de renda de Veneza sobre velludo preto.

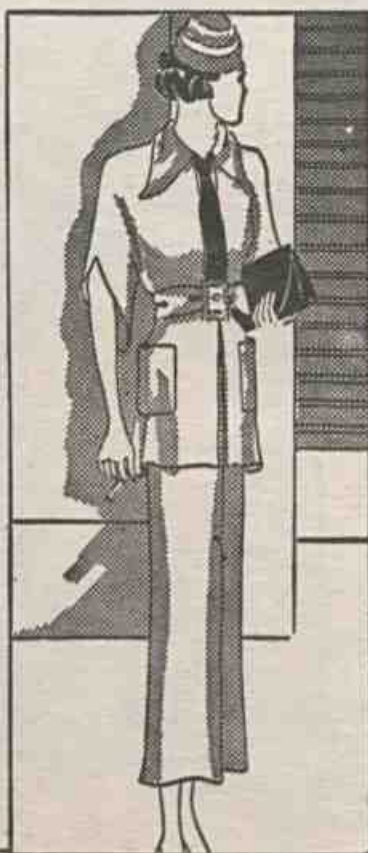
TRAJES FEMININOS

Para *soirée*: vestido de setim branco, blusa guarnecida "lamé" prata e bolas pretas.

Vestido de crépe estampado — "beige" e havana forte —, cinto de couro havana.

Para "cocktail": vestido-tunica de velludo "infroissable" rôxo violeta.

Casaco de lã "beige", golla guarnecida de "zibeline".

Costume de lã angorá cinza, gravata e bolsa de camurça marinho.

Para jantar: saia de "piqué" de seda preto brilhante, tunica de "piqué" de seda azul brilhante tambem.

Como vestem os "astros" do cinema

HENRY WILCOXON prompto para sahir num dia de chuva e temperatura baixa.

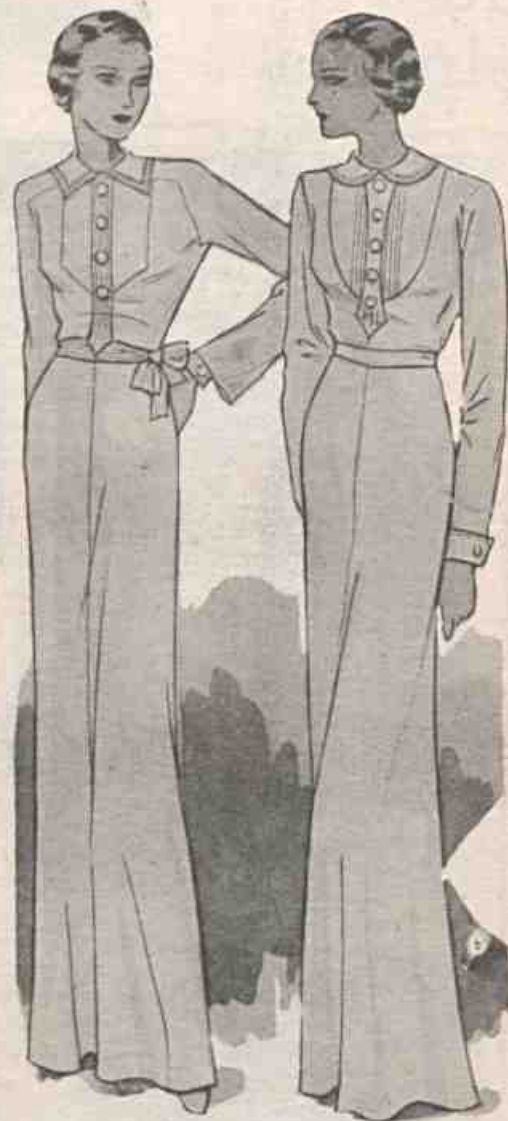
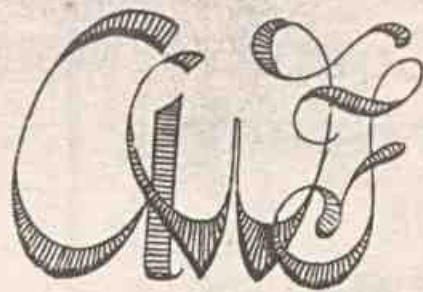
JOE MORRISON, um dos novos da Paramount, impeccavel de elegancia numa casaca luxuosa.

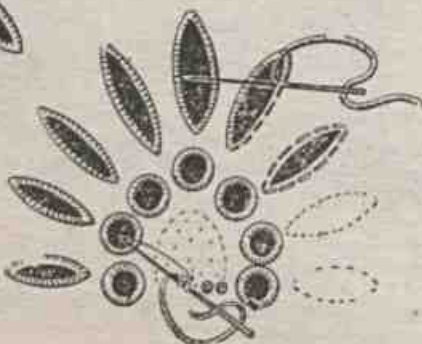
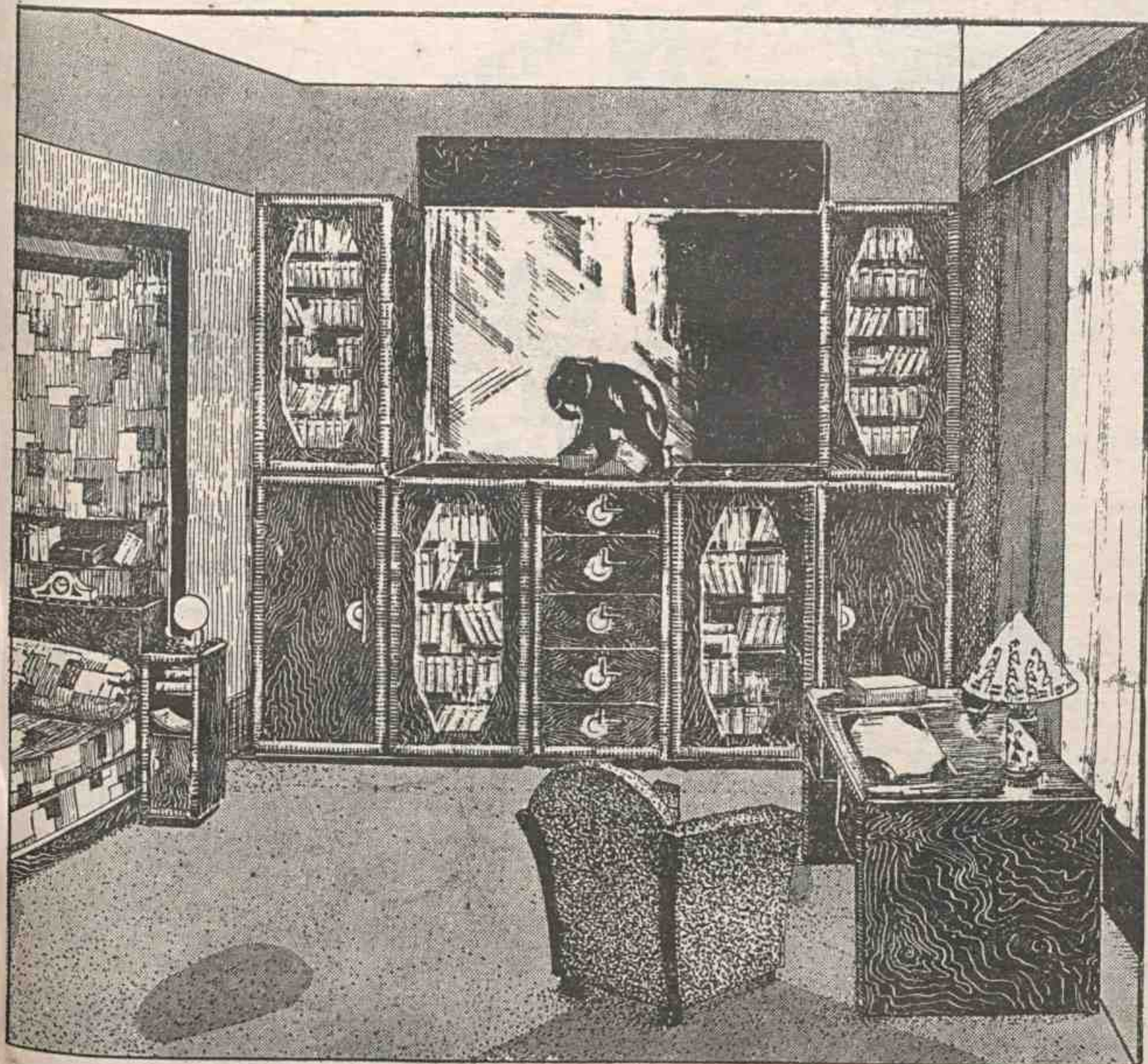
HENRY WILCOXON ,outro novo elemento da Paramount, num traje de rua: terno cinza soprado de azul, camisa de seda azul vivo e listras brancas, gravata e lenço de crepe de seda marinho e pastilhas brancas.

A casaca de BING CROSBY, tambem da Paramount. BING CROSBY possue uma das mais harmoniosas gargantas de Hollywood.

Para dormir

As camisas de dormir, hoje em dia, mais parecem graciosos vestidos de interior. Talham-se em seda ou cambraia de linho, sendo o primeiro destes tecidos o de maior preferencia porque, agora, offerece a mesma resistencia que o linho e o algodão.

Aqui temos quatro modelos de camisola, assim descriptos, da esquerda para a direita: Camisa de crêpe da China guarnecida de nervuras, cinto tambem com nervuras; camisa de crêpe da China azul, *plastron* com prégas; camisa de noite talhada em crêpe setim verde branco, motivos de preguinhas de crêpe setim rosa fraquissimo, em applicação; camisa de crêpe setim amarélo enxôfre, botões côr de havana.

BLUSA

Graciosa blusa *chemisier*, de setim branco, bordada a linha de seda da China branca tambem. Antes de bordar os motivos — bordado inglez — é necessario contornar os desenhos com linha brilhante, retirar o centro por meio de tesoura afiada, então preparar o bordado.

DECORAÇÃO DA CASA

Quarto-"studio". Os moveis talhados em bonita madeira envernizada de "marron" são adaptados ao aposento de maneira a tornal-o amplo, justamente para a finalidade de quarto de dormir.

A cama, durante o dia, é confortavel divan.

Mesa para escrever, estantes ageitadas no armario para guardar a roupa, "reps" discreto forrando o canto da cama, tapete tambem discretamente colorido — bonita e pratica fórma de preparar o quarto-"studio" do rapaz solteiro.

Trabalho de metal
Porta cartas

Decalca-se o desenho estanho de 2 m/m de espessura, traçam-se os contornos com o traçador, tendo-se o cuidado de conservar, sob o metal, uma folha de papelão. Segura-se o traçador do mesmo modo que um lapis, calcando-o um pouco, acompanhando o traço do desenho.

Modelam-se as fructas pelo lado de traz do metal, usando-se as diversas ferramentas já descriptas em o numero 37 desta mesma revista. O fundo deste trabalho, póde ser simplesmente martelado, com pequenos golpes, ou abaixado com a espatula plana.

Este porta cartas, é feito com duas peças iguaes, de metal, e montadas sobre madeira envernizada.

O *croquis*, no alto da pagina mostra o feitio desta montagem.

Obesidade e glandulas de secreção interna

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A erythrose facil é o nome scientifico pelo qual se designa a vermelhidão do rosto. Algumas vezes essa molestia accusa um certo grão de calor na face, facilmente evidenciavel pelo thermometro. Manifesta-se em pessoas de ambos os sexos e em qualquer edade, principalmente dos vinte aos trinta annos.

A vermelhidão apparece primeiramente no queixo ou nariz, por exemplo, e vae pouco a pouco invadindo outras partes até espalhar-se por todo o rosto, dando-lhe, então, um dos aspectos mais desagradaveis.

Quasi sempre essa molestia é acompanhada de cravos, espinhas e intensa seborrhéa, pelo facto de que a origem no geral provém de uma hyper-secreção sudoral. Existem causas internas como um máo funccionamento das glandulas endocrinas, do apparelho gastro-intestinal, etc.

O tratamento da congestão do rosto deve ser feito visando, é logico, as causas productoras da molestia. Desse modo estão indicados os productos apotherapicos, regimes alimentares e localmente os meios commummente conhecidos para combater a seborrhéa, espinhas ou cravos do rosto.

O tratamento da vermelhidão do rosto deve ser realizado da maneira mais rapida possivel, pois os phenomenos dessa molestia progridem, no geral, de um modo energico, prejudicando não só a esthetica da pelle como trazendo tambem um abatimento moral que acabrunha enormemente.

— —

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene, cabellos e demais questões do embellezamento, ao medico especialista e redactor desta secção, Dr. Pires.

As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" abaixo e dirigidas ao Dr. Pires — Redacção d'O MALHO — Trav. do Ouvidor, 34 — Rio.

BELLEZA E MEDICINA

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

CONTEMPLADOS NO TORNEIO DA 57.ª CARTA ENIGMATICA

CAPITAL

Maria N. Garcia — Rua Miguel Braga, 69 — Leblon.
Antonio J. Caetano — Ladeira Sta. Thereza, 40.

S. PAULO

Licinia Guisard Querido — Taubaté.

MINAS GERAES

Pedro Mercadante — America Hotel — Carangóla.
J. Rachid Maluf — Antonio Dias — (Via Itabira).

E. DO RIO

Antonio M. Macedo — Barra do Pirahy.

Dardaillan — Rua Jayme de Figueiredo, 23 — Nictheroy.

GOYAZ

Calixto José Fares — Anapolis.

BAHIA

Tolentino Silva — Cidade de Nazareth.

PERNAMBUCO

Maria Vieira — Av. 17 de Agosto, 1770 — Recife.

SOLUÇÃO EXACTA DA CARTA ENIGMATICA N.º 58

"Sendo Carvalho Fontes, juiz de fóra em Benguela, mostrou-lhe um vereador a inconveniencia de matar-se um boi por dia, pois não podia vender toda a carne. Despachou o juiz, o requerimento, deste modo:
— Mate-se só meio boi!"

CARTA ENIGMATICA

À carta enigmatica de hoje é um conselho salutar.. até o dia 25 de Maio os concurrentes poderão mandar suas soluções, acompanhadas do Coupon n.º 61, que encontrarão abaixo, devidamente prehenchido, para a Trav. do Ouvidor, 34.

Nesse dia procederemos ao sorteio de 10 premios entre as soluções certas, publicando a relação dos sorteados na nossa edição do dia 6 de Junho vindouro.

CARTA ENIGMATICA

Coupon n. 61

Nome ou pseudonymo .. ..

.. ..

Residencia .. ..

.. ..

Em Maio
ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA:
Todos dizem que, no Brasil, faz falta uma grande revista de arte, que reuna, em suas paginas, a collaboração escolhida dos grandes nomes da nossa litteratura, artes e sciencias. Pois bem, essa falta vae ser sanada: está para sahir a "Illustração Brasileira". - - - - - - - - -
Illustração Brasileira
walter maya